Trata-se do processo de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO PARA BUSCA, RESERVA, EMISSÃO, REEMISSÃO, CANCELAMENTO E REEMBOLSO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR MEIO DE SISTEMA ONLINE VIA WEB (SEI 010.00000465/2023-28), cujo contrato nº 14/2022 e firmado entre a SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e a empresa WEBTRIP AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - CNPJ: 07.340.993/0001-90.

Em atendimento ao Decreto n° 47.945 de 16 de julho de 2003, informo que foi refeita a pesquisa de preços para o mesmo objeto, onde obteve-se o seguinte resultado:

AGÊNCIA DECOLANDO TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA - Valor unitário da taxa de transação: R$ 10,00 (dez reais);

SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA - Valor unitário da taxa de transação: R$ 20,00 (vinte reais);

ECOS TURISMO LTDA ME - Valor unitário da taxa de transação: R$ 39,00 (trinta e nove reais).

A atual contratada WEBTRIP AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA participante homologada no pregão 120102000012022OC00055, exerce o contrato pelos seguintes valores unitários de R$ 0,01 (um centavos), perfazendo o valor total de R$ 1,50 (um real e cinquenta centavos), referente a 150 taxas de transação (Transaction Fee).

Certifico que os valores praticados na Ata de Registro de Preços vigente, continuam sendo vantajosos para a Administração.

Publique-se

Comunicado

PROCESSO: SEI 010.00007387/2023-92

ASSUNTO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA ATENDER AS UNIDADES DESTA SECRETARIA

INTERESSADO: CENTRO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Trata-se do processo de AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA ATENDER AS UNIDADES DESTA SECRETARIA, no qual configura as seguintes empresas detentoras do melhor preço em Ata de Registro de Preços:

Item: TOALHA DE PAPEL-DUPLA-INTERF. INST.,CLASSE1,2DOBRAS,MED(23X23)CM,BRANCA

Empresa: LICITA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Valor unitário: R$ 22,40 (vinte e dois reais e quarenta centavos

Valor total: R$ 112.000,00 (cento e doze mil reais)

Quantidade: 5.000

Item: PAPEL HIGIENICO,MED(10CMX250M),FL.DUPLA,30G/M2,NEUTRO,GOFRADO,BRANCO

Empresa: AOYAGI COMERCIO DE MATERIAIS DE LIMPEZA, DESCARTAVEIS E PISCINA EIRELI - ME

Valor unitário: R$ 88,80 (oitenta e oito reais)

Valor total: R$ 88.800,00 (oitenta e oito mil e oitocentos reais)

Quantidade: 1.000

Item: DETERGENTE LIQUIDO,NEUTRO

Empresa: ENTRE RIOS COMERCIAL LTDA. - EPP

Valor unitário: R$ 2,81 (dois reais e oitenta e um centavos)

Valor total: R$ 562,00(quinhentos e sessenta e dois reais)

Quantidade: 200

Item: COPO DESCARTAVEL POLIPROPILENO,180ML,BRANCO,CD COPO 1,62G,EM MANGA

Empresa: CAMPMAIS DISTRIBUIÇÃO LTDA

Valor unitário: R$ 119,75 (cento e dezenove mil reais e setenta e cinco centavos)

Valor total: R$ 14.370,00 (quatorze mil trezentos e setenta reais)

Quantidade: 120

Item:COPO DESCARTAVEL POLIESTIRENO,50ML,BRANCO,CD COPO 0,75G,EM MANGAS

Empresa: ENTRE RIOS COMERCIAL LTDA. - EPP

Valor unitário: R$ 118,10 (cento e dezoito reais e dez centavos)

Valor total: R$ 7.086,00 (sete mil e oitenta e seis reais)

Quantidade: 120

Em atendimento ao Decreto n° 47.945 de 16 de julho de 2003, informo que foi refeita a pesquisa de preços para os mesmos objetos, onde obteve-se as seguintes médias como resultado:

ITEM 1: TOALHA DE PAPEL-DUPLA-INTERF. INST.,CLASSE1,2DOBRAS,MED(23X23)CM,BRANCA

VALOR UNITÁRIO: R$ 41,78 (quarente e um reais e setenta e oito centavos)

VALOR TOTAL: R$ 208.883,33 (duzentos e oito reais oitocentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos)

Quantidade: 5.000

ITEM 2: PAPEL HIGIENICO,MED(10CMX250M),FL. DUPLA,30G/M2,NEUTRO,GOFRADO,BRANCO

VALOR UNITÁRIO: R$ 143,16 (cento e quarenta e três reis e dezesseis centavos)

VALOR TOTAL: R$ 143.156,67 (cento e quarenta e três mil cento e cinquenta e seis reais e sessenta e sete centavos)

Quantidade: 1.000

ITEM 3: DETERGENTE LIQUIDO,NEUTRO

VALOR UNITÁRIO: R$ 3,25 (três reais e vinte e cinco centavos)

VALOR TOTAL: R$ 650,67 (seiscentos e cinquenta reais e sessenta e sete centavos)

Quantidade: 200

ITEM 4: COPO DESCARTAVEL POLIPROPILENO,180ML,BRANCO,CD COPO 1,62G,EM MANGA

VALOR UNITÁRIO: R$ 179,23 (cento e setenta e nove reais e vinte e três centavos)

VALOR TOTAL: R$ 21.507,60 (vinte e um mil quinhentos e sete reais e sessenta centavos)

Quantidade: 120

ITEM 5: COPO DESCARTAVEL POLIESTIRENO,50ML,BRANCO,CD COPO 0,75G,EM MANGAS

VALOR UNITÁRIO: R$ 178,73 (cento e setenta e oito reais e setenta e três centavos)

VALOR TOTAL: R$ 21.448,00 (vinte e um mil quatrocentos e quarenta e oito reais)

Quantidade: 120

As atuais contratadas, participantes homologadas no pregão 120102000012022OC00048 , exercem o contrato pelos valores abaixo dos pesquisados.

Sendo assim, certifico que os valores praticados na Ata de Registro de Preços vigente, continuam sendo vantajosos para a Administração.

Publique-se

CONS. DEFESA DO PATRIM. HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

Comunicado

Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 26 de junho de 2023 - Ata nº 2100

O CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 2023, Ata nº 2100, deliberou os processos a seguir listados:

Processo 60746/2009

Int.: FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de intervenção pontual no edifício da Fundação Bienal (acessibilidade da sobreloja do Edifício Ciccillo Matarazzo), localizado no Parque do Ibirapuera, s/nº, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo 87201/2021

Int.: MARCIO REINALDO MASSAFERRO

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de regularização (pós-intervenção) de imóvel situado na Avenida Arnolfo Azevedo, nº 201, bairro do Pacaembu, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo 87396/2021

Int.: UPPH

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o que segue: i. o relatório de testes e ensaios de compatibilidade dos materiais propostos no Projeto das Fachadas e Pisos do Térreo; ii. o projeto específico referente à demolição de elementos internos no piso térreo; iii. as propostas contida no Caderno de Investigações Complementares, incluindo a demarcação do canteiro de obras, do PACUBRA – Pavilhão das Culturas Brasileiras, localizado no Parque do Ibirapuera s/nº, nesta Capital. Deliberou, ainda, por reiterar a ressalva pendente de atendimento, a saber: "Deverão ser apresentados para apreciação deste Condephaat, no momento oportuno, o projeto de instalação dos brises da fachada sudoeste, com desenho e indicação da estrutura suplementar, se houver, necessária para sustentação dos elementos". Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo 89570/2022

Int.: DANIEL LOBOSCO DA SILVA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, pelo indeferimento do projeto de construção de edifício residencial na Rua Chile, s/nº, esquina com Rua das Américas (lotes 2, 3, 4 e 5 – quadra J), município de Ubatuba/SP, considerando o não atendimento do "comunique-se" pelo interessado.

Processo 89582/2022

Int.: CONSÓRCIO BORBOLETAS SPE LTDA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de comunicação visual - instalação de placas de acesso no Parque Trianon à Avenida Paulista, s/nº e no Parque Mário Covas à Avenida Paulista, 1853, nesta Capital. Ressaltamos que não constam dos autos vias do projeto assinadas pelos responsáveis para aposição de carimbo, devendo, se necessário, o envio de 03 vias do projeto de comunicação visual. Quanto à intervenção na Praça Alexandre Gusmão, comunicamos que até a presente dada, referido imóvel não é tombado, não se encontra em estudo de tombamento, tampouco está inserido em área envoltória de bem tombado por este órgão, portanto isento de aprovação pelo Condephaat. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo 89722/2022

Int.: EVENY TAMAKI

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de remembramento de lotes, demolição e construção de conjunto residencial horizontal à Rua João Lourenço, 61 e 79, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo 89747/2022

Int.: MARCO ANTONIO INNOCENTI

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a demolição e o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Maestro Elias Lobo, nº 121, nesta Capital. Alertamos que não constam dos autos vias do projeto devidamente assinadas, devendo, portanto, caso necessário, o envio de 3 (três) vias assinadas pelo proprietário e responsável técnico para aposição de carimbo de aprovação pelo Conselho. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Comunicado

O CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 2023, Ata nº 2099, deliberou os processos a seguir listados, registrando que as peças gráficas e memoriais descritivos de processos digitais, quando existentes, serão disponibilizados por email, através do Sistema SEI nos próximos dias.

Nº do Processo: 010.00004786/2023-00

Interessado: RESERVA NOVOS PARQUES URBANOS S.A.

O Egrégio Colegiado tomou ciência do relatório de replantio compensatório de elementos arbóreos na área do Parque Fernando Costa, nesta Capital, atendendo deliberação do Conselho de 28 de novembro de 2022, Ata nº 2072

Nº do Processo: 010.00004788/2023-91

Interessado: RESERVA NOVOS PARQUES URBANOS S.A.

O Egrégio Colegiado tomou ciência do relatório de replantio compensatório de elementos arbóreos na área do Parque Fernando Costa, nesta Capital, atendendo deliberação do Conselho de 28 de novembro de 2022, Ata nº 2072

Nº do Processo: 010.00004506/2023-55 / SCEC-PRC-2023/00449

Interessado: Urbia Gestão de Parques SPE SA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer do Conselheiro Relator, pelo indeferimento do projeto de intervenção no edifício da Escola Municipal de Astrofísica, inserida no Parque do Ibirapuera, à Avenida República do Líbano, s/nº, nesta Capital, com a exigência de que a interessada atenda as seguintes condições: i. Que a Concessionária informe a que se destinam as obras que estão em andamento no edifício, apresentando memorial descritivo e material gráfico para apreciação e deliberação deste Conselho, visando sua regularização; ii. Que a Concessionária indique que áreas do edifício serão destinadas ao uso da Escola Municipal de Astrofísica, contemplando a exposição de seu acervo físico (livros, mídias diversas, telescópio e outros materiais), as atividades de ensino, pesquisa e apresentações previstas relacionadas ao núcleo fundador da Escola Municipal de Astrofísica, incluindo a apresentação de um cronograma com a previsão de implementação destas áreas e das atividades nelas previstas; iii. Que a Concessionária apresente cronograma que preveja a execução do Projeto de Restauro, Plano de Manutenção e Proposta de Conservação e Restauro do prédio da EMA, do Relógio de Sol Equinocial e da Rosa dos Ventos, conforme previsto nas ressalvas aprovadas no Plano de Intervenções.

Nº do Processo: 010.00003704/2023-00/SCEC-PRC-2023/00312

Interessado: Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao projeto básico de conservação e restauro da Capela Nossa Senhora D'Ajuda, situada na Estrada Dr. Hércules Campagnoli nº 409, no Município de Guararema/SP, solicitando a apresentação do projeto as built, que contemple as principais etapas das ações de conservação e restauro, contendo o estado original, o processo e o resultado final, e, ainda que a partir do projeto apresentado seja desenvolvido e executado o plano de manutenção e conservação para a edificação e seus pertences, que também deverá ser incorporado a este processo. A presente deliberação se refere ao material de fls. 40 A 138 e 140 a 144 do Processo legado Sem Papel SCEC-PRC-2023/00312, identificado com os números 63811844-181, 63872346-181, 63872439-181, 63872518-181, 63872591-181 e 63872643-181. As plantas e memoriais, digitais ou impressos, com a numeração indicada, só terão validade se acompanhadas desta deliberação, também publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Comunicado

Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 26 de junho de 2023 - Ata nº 2099

O CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 2023, Ata nº 2099, deliberou os processos a seguir listados.

Processo: 00414/1994

Int.: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 18 votos favoráveis e 04 votos contrários e 01 abstenção, o parecer do Conselheiro Relator, pelo arquivamento do pedido de tombamento dos remanescentes da Fábrica de Cimentos Portland Perus, bairro Perus, nesta Capital. Deliberou, ainda, aprovar as propostas apresentadas no parecer do Relator para envio de ofício ao Conpresp com as seguintes sugestões: i. Doação pelo proprietário ao município de uma área restrita envolvendo a antiga fábrica, trilhos e a Vila Triângulo, a ser definida entre as partes, com o acesso livre e público às áreas; ii. Em contrapartida, a Prefeitura cancelaria o Decreto de Utilidade Pública de toda a área de 586.112,70 m² e modificaria o tombamento excluindo a Vila Portland já destruída; iii. O plano piloto do projeto habitacional a ser proposto pelo proprietário deverá ser traçado em comum acordo técnico entre os arquitetos da empresa e do DPH, em princípio respeitando as vias de circulação pré-existentes e a proteção paisagística do Rio Ajuá; iv. A responsabilidade de conservar e restaurar os elementos integrantes da área doada passa a ser do município.

Processo 68004/2013

Int.: 12º PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Egrégio Colegiado deliberou acatar, por 20 votos favoráveis e 02 abstenções, o parecer do Conselheiro Relator, que acompanha a manifestação da UPPH, pelo arquivamento do processo de tombamento da Fazenda Morro Vermelho, situada na Avenida Padroeira do Brasil s/nº, município de Guaratinguetá/SP, considerando a pouca relevância do bem perante o numero significativo de fazendas do período do café presentes e protegidas institucionalmente no Vale do Paraíba Paulista.

Processo 83099/2019

Int.: RODRIGO DE CERQUEIRA NUNES

O Egrégio Colegiado deliberou acatar, por 20 votos favoráveis e 03 abstenções, o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao projeto de regularização (pós-intervenção) do empreendimento localizado na Rua Doze, Gleba C, Quadra 45, município de Ubatuba/SP, tendo em vista que o recurso apresentado pelo interessado foi acolhido pelo Conselho. Ressaltamos que não constam dos autos vias originais do projeto para aposição de carimbo de aprovação, devendo, se necessário, o envio de 03 (três) vias devidamente assinadas. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo 83825/2019

Int.: IKON CORPORATION PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTO LTDA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao projeto de regularização (pós-intervenção) com demolição de áreas irregulares e remembramento de lotes em imóvel situado na Avenida República do Líbano, nº 372, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo 86555/2021

Int.: CONDEPHAT CONSELHO DE DEFESA DO PATROMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE TATUÍ

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 12 votos favoráveis e 11 votos contrários, o parecer do Conselheiro Relator pela imediata abertura de procedimento solicitando a adoção das medidas judiciais cabíveis, para compelir o proprietário do bem tombado a adotar as medidas necessárias para a restauração e conservação do bem tombado, e contrariamente à aplicação da renovação mensal da multa, entendendo que tal procedimento não é adequado no presente caso.

Processo 88750/2022

Int.: AMERICAN TOWER T. TORRES DO BRASIL LTDA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer da Conselheira Relatora, pelo indeferimento do projeto de implantação e regularização (pós-intervenção) da Estação Rádio Base/ERB, no imóvel localizado na Avenida Brasil s/nº, nesta Capital. Deliberou, ainda, acolher a recomendação da Conselheira Relatora de que seja aberto processo de apuração de conduta irregular e aplicação de penalidade, visto se tratar de intervenção não regularizada.

Processo 88789/2022

Int.: AMERICAN TOWER T. TORRES DO BRASIL LTDA

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer da Conselheira Relatora, pelo indeferimento do projeto de regularização (pós-intervenção) da Estação Rádio Base/ERB, implantada no imóvel localizado na Avenida Europa, nº 850, nesta Capital. Deliberou, ainda, acolher a recomendação da Conselheira Relatora de que seja aberto processo de apuração de conduta irregular e aplicação de penalidade, visto se tratar de intervenção não regularizada.

Processo 88807/2022

Int.: DENISE NAKID

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao projeto de regularização (pós-intervenção) do imóvel localizado na Estrada do Pracatu, Km 08, Fazenda Pracatu, município de Sete Barras/SP. Ressaltamos que não constam dos autos vias adicionais do projeto para aposição de carimbo de aprovação, devendo, se necessário, o envio de 03 (três) vias do projeto devidamente assinadas para aposição de carimbo de aprovação pelo Conselho. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo 89059/2022

Int.: CLARO S.A

O Egrégio Colegiado deliberou, por 03 votos favoráveis, 19 contrários e 01 abstenção o parecer de vistas do Conselheiro Relator, que propõe o retorno do presente processo à UPPH com a recomendação de unificar todos os processos que tratam da instalação das antenas no dito imóvel, incluindo o histórico, dando ao proprietário do imóvel e as empresas envolvidas ampla defesa. Não tendo tido a maioria de votos, o parecer não foi acatado pelo Conselho. Considerando o resultado, colocou-se em votação o parecer da Conselheira Relatora, que foi aprovado por 21 votos favoráveis 01 contrário e 01 abstenção, pelo indeferimento do projeto de regularização (pós-intervenção) de Estação Rádio Base/ERB, à Avenida Brasil s/nº, nesta Capital, com a recomendação de que seja aberto processo de apuração de conduta irregular e aplicação de penalidade, visto se tratar de intervenção não regularizada.

Processo 89101/2022

Int.: IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURA S.A

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 18 votos favoráveis, 01 contrário e 04 abstenções, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao projeto para implantação de Estação Rádio Base/ERB no imóvel localizado na Rua das Araras s/nº, Vargem Grande, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo 89324/2022

Int.: INSTITUTO BUTANTÃ

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 22 votos favoráveis e 01 abstenção, o parecer do Conselheiro Relator, favorável as obras de intervenções e restauro do Desinfectório Central, localizado na Rua Tenente Pena nº 100, nesta Capital, devendo ser atendidas as seguintes ressalvas: i. Complementação do projeto executivo para as cicatrizes da remoção de paredes; ii. Aviso de início de obra para acompanhamento da UPPH; e iii. Comprometimento em definir conjuntamente com os técnicos da UPPH o tratamento das texturas do revestimento interno e cores das passarelas e fachadas. Comunicamos que a ressalva (i) não é um impeditivo para início das obras necessárias ao edifício. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Ata nº 2099, da Sessão Ordinária do CONDEPHAAT realizada em 26/06/2023

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, com início às nove horas e quarenta minutos, na sede do Condephaat à Rua Mauá, 51, 2º andar sala 202, sob a Presidência do Profº Carlos Augusto Mattei Faggin e com a presença dos seguintes Conselheiros: Mariana de Souza Rolim - Vice-Presidente, Roberta Martins Silva, Marcelo Manhães de Almeida, Heloisa Maria de Salles Penteado Proença, Adriano Somera Fantini, José Ronal Moura de Santa Inez, Luiz Eduardo de Oliveira Camargo, Matilde da Costa, Vanilson Fickert Graciose, Fábio Teixeira Rezende, Antonio Luiz Lima de Queiroz, Victor Hugo Mori, Paulo Antonio Dantas DeBlasis, Jorge Bassani, Marcelo Orgaghi Orlandi, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Odair da Cruz Paiva, Andréa Oliveira Tourinho, Marcos Moliterno, Benilson Antonio Toniolo de Olivera, Paulo Vicelli e Pedro Taddei Neto além da presença da Arq. Marcella Aquila, Diretora Substituta do Grupo de Conservação e Restauração de Bens Tombados, e do arquiteto Matheus Franco da Rosa Lopes, Diretor do Grupo de Estudos de Inventário e Reconhecimento do Patrimônio Cultural e Natural realizou-se reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – CONDEPHAAT. A reunião foi secretariada por Valéria Gonzaga Magalhães e Elisabete Mitiko Watanabe, com a assessoria de Solange Ruiz Herczfeld e Maria Vitória Cavalcanti. O Senhor Presidente abriu a sessão, saudando os Senhores Conselheiros. 1. Expediente – 1a) Comunicação e Justificativas de ausências de Conselheiros - Foram justificadas as ausências dos Conselheiros André Luiz dos Santos Nakamura e Cláudia Maria Rosa da Silva, estando os respectivos suplentes presentes na reunião. 1b) Votos e Moções - não houve manifestação. 1c) Leitura abreviada de papéis para a ciência do Conselho e ulteriores providencias – O Senhor Presidente procedeu a leitura dos documentos para ciência do Colegiado, que contou com esclarecimentos da Diretora Substituta do Grupo de Conservação e Restauração de Bens Tombados, a saber: i) Processo n. 010.00000208/2023-96: Referente relatório encaminhado pela Fundação Florestal informando sobre o estado de conservação das ruínas do antigo presídio da Ilha Anchieta, no município de Ubatuba. A proposta recebeu análises conclusivas favoráveis ao pleito pelas áreas técnicas do GEI e GCRBT, sendo aprovada pelo Condephaat em Sessão Ordinária de 21 de novembro de 2022, Ata n° 2069. Tal documentação sinaliza que as ruínas serão devidamente tratadas no decorrer dos trabalhos de contenção e conservação; ii) Processo n. 010.00000418/2023-84: Apresentação, pela concessionária responsável pela gestão do Parque tombado, o plano de manutenção para o Parque Fernando Costa. A área técnica indica que a execução dos serviços deve ficar condicionada à prévia apreciação e aprovação de projeto (Memorial Descritivo e peças gráficas) pertinente com a devida indicação de responsabilidade técnica; iii) Processo n. 010.00000309/2023-67: Referente ao início das obras de execução do túnel de interligação do MASP. As obras serão acompanhadas pelos técnicos responsáveis dos órgãos de preservação incidentes, conforme acordado na 102ª reunião do ETGC, ocorrida em 25/05/2023. A área técnica indica que permanecem em aberto as ressalvas deliberadas pelo Condephaat, em SO de 29/08/2022, ata 2057, Processo 80704/2018, publicado no DOE de 20/09/2022, Executivo 1, pág. 51. Considerando a Deliberação Normativa Condephaat-1 de 05/07/2016, que dispõe sobre a autorização para realização de eventos temporários, e o parecer técnico favorável da UPPH, temos as seguintes autorizações: i) Processo n. 010.00000587/2023-14 - Referente ao evento provisório denominado "C6 FEST", ocorrido de 17/05/2023 a 22/05/2023 na área externa do Auditório e no Auditório do Parque do Ibirapuera (Resolução SC-1 de 25/01/1992); ii) Processo n. 010.00000370/2023-12- Referente ao evento provisório denominado "Casa Cor 2023", a ocorrer de 10/04/2023 a 31/08/2023 considerando montagem e desmontagem, no Conjunto Nacional, localizado na Avenida Paulista, 2073 (Resolução SC-22 de 07/04/2005); iii) Processo n. 010.00002248/2023-72 - Referente ao evento provisório denominado "Ca TUDUM 2023", ocorrido de 08/06/2023 a 21/06/2023 no interior do Parque do Ibirapuera (Resolução SC-01 de 25/01/1992) no Pavilhão Ciccillo Matarazzo; iv) Processo n. 010.00002249/2023-17 - Referente ao evento provisório denominado "BEST OF BLUES AND ROCK 2023", ocorrido de 02/03/2023 a 04/03/2023 no interior do Parque do Ibirapuera (Resolução SC-01 de 25/01/1992) no palco e área externa do Auditório; iv) Processo n. 010.00001726/2023-27 - Referente ao evento provisório denominado "Decreto 33", ocorrido de 26/05/2023 a 27/05/2023 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e Tribuna Livre (Resolução SC-185 de 12/12/2002 e Resolução SC-22 de 07/05/2015). 1d) Comunicações da Presidência – não houve manifestação. 1e) Comunicações da Vice Presidência – A Conselheira Mariana de Souza Rolim informou que foi finalizada a atividade de revisão dos processos que se encontram na situação de aguardo no térreo da sede desta Pasta. Foram verificadas 1200 caixas de arquivos, com cerca de 8.500 processos, em situações diversas e que demandam ações conforme o caso. Destacou que serão encerrados os processos que estão em condições de arquivamento e serão encaminhados ao Conselho para indeferimento os processos que estão com comunique-se em aberto. Há situações, como processos de regularização pendentes de documentação, denúncias e relacionados a inquérito civil, que demandarão encaminhamentos técnicos, além de verificação da situação dos processos identificados, mas que não estão nas caixas. Parabenizou a UPPH, em nome das diretoras Haike Roselane Kleber da Silva e Marina Chagas Brandão pelo levantamento realizado. A Senhora Vice Presidente informou do andamento da consulta pública que até esta data contava com 56 manifestações. Opinou que considera baixa a adesão, considerando o abaixo assinado em andamento, que já conta com mais de seis mil assinaturas contra a revisão. Destacou que está confirmada a realização da audiência pública para o dia 03 de julho de 2023, a partir das 9:30, no auditório desta Secretaria. O Senhor Presidente sugeriu manter a consulta pública aberta até o final do dia da audiência, o que foi acatado. Destacou as discussões com as associações AME Jardins e Defenda São Paulo em eventos realizados na última semana. Informou sobre a alteração do nome da pasta, com a incorporação da indústria ao nome, o que pode ser uma oportunidade para o estímulo ao desenvolvimento de produtos específicos para restauro, entre outras ações. A secretaria passa, então, a se chamar Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, conforme decreto 67.765, de 22.06.2023. Continuando com a palavra, a Senhora Vice Presidente solicitou a retirada dos processos 88644/22 (considerando a chegada de nova documentação), 70851/14 e 74848/15 (considerando algumas dúvidas jurídicas que não foram sanadas em tempo hábil); e 86978/21 (para reavaliação). Os pedidos de retirada de pauta foram acolhidos pelos Conselheiros presentes. 1f) Comunicação dos Conselheiros – O Conselheiro José Ronal Moura de Santa Inez informou que se encontra aberta, até o dia 15 de julho, consulta pública sobre o Plano Estadual de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, nas fases de monitoramento e avaliação de ações. O Conselheiro Benilson Antonio Toniolo de Oliveira solicitou a antecipação da leitura do parecer relativo ao Processo 89059/22, considerando horário de saída do relator suplente para outro compromisso. 1g) Comunicação do Grupo Técnico – não houve manifestação. 1h) Aprovação das Atas - Foram aprovadas, por unanimidade, as atas 2097 e 2098 das Sessões Ordinárias de 12.06.2023. 3. Ordem do Dia – 3.1 – Calendário de Reuniões do 2º Semestre de 2023 – O Senhor Presidente apresentou o Calendário das Sessões Ordinárias do 2º Semestre 2023, que foi devidamente aprovado pelo Conselho. 3.2 - Oitivas – Processos 88789/2022 e 88750/2022, relativos à regularização de instalação de estação rádio base na torre da Igreja Nossa Senhora do Brasil, situada na Av. Europa nº 850, nesta Capital. O Senhor Igor Carollo apresentou informações a respeito da área de cobertura



Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória | Mogi das Cruzes - SP
Tel. 11 4724-9734 | curiadiocesanamogi@uol.com.br | www.diocesedemogi.org.br

Apresentação

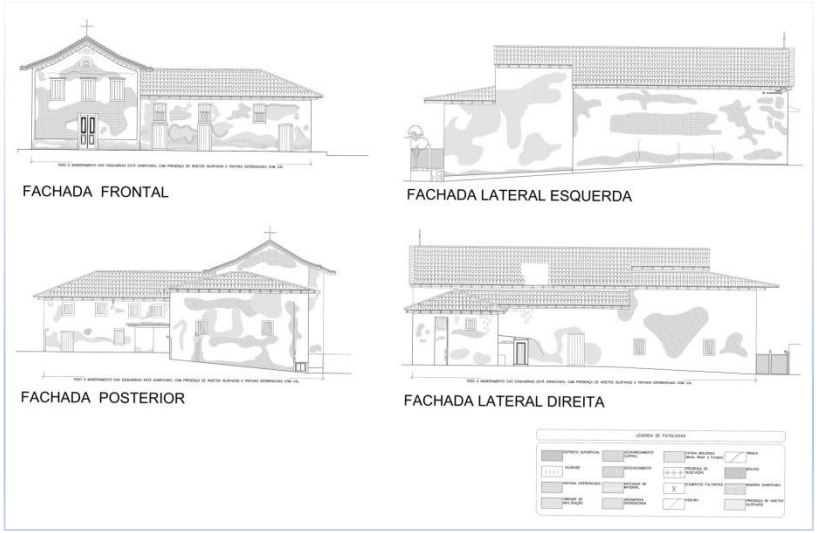
A Diocese de Mogi das Cruzes foi fundada em 9 de junho de 1962 pelo Papa São João XXIII e instalada em 30 de dezembro do mesmo ano. Inicialmente abrangia 12 municípios do Leste da Grande São Paulo, sendo Mogi das Cruzes o seu centro. Atualmente, a diocese compreende 10 municípios e uma população de mais de 1,6 milhão de habitantes.

A Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes, por meio de sua atuação e das diversas paróquias e instituições em sua jurisdição (que abrange as cidades do Alto Tietê, como Mogi das Cruzes, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá, Biritiba Mirim, Salesópolis, Santa Isabel e Guararema), promove uma série de atividades que se enquadram no campo cultural, com forte foco na preservação do patrimônio e nas manifestações de cultura popular e religiosa.

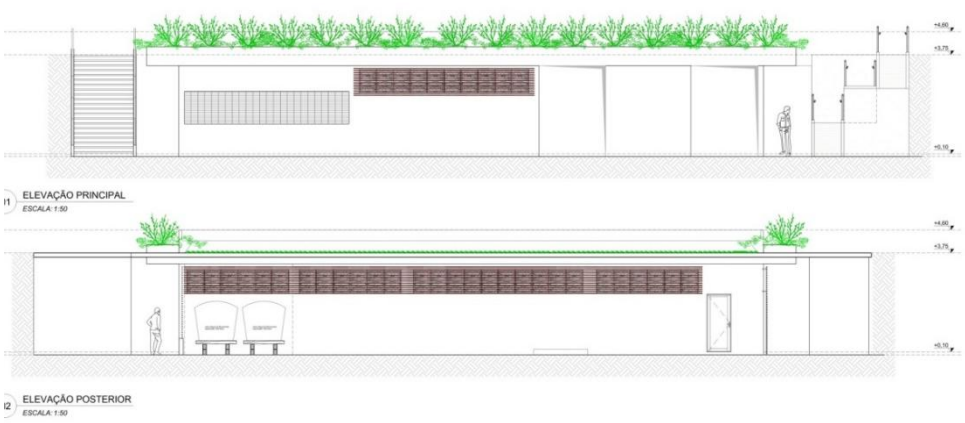
A seguir algumas das ações de preservação de seu rico patrimônio histórico-cultural.

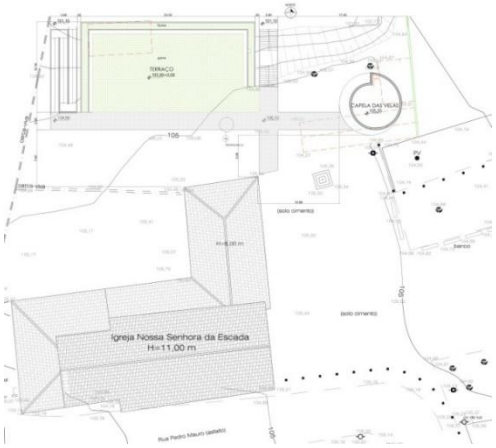
Projeto de Revitalização da Praça Salvador Lemes Cardoso
Igreja Nossa Senhora da Escada | Guararema - SP











Conservação das Fachadas da Catedral Sant´Anna
Mogi das Cruzes - SP









Conservação e Restauro da Igreja Nossa Senhora D'Ajuda
Itaquaquecetuba - SP









Projeto e Reforço Estrutural da Capela Nossa Senhora D'Ajuda

Guararema - SP

















Obras Emergenciais no Solar dos Avignon

Mogi das Cruzes - SP













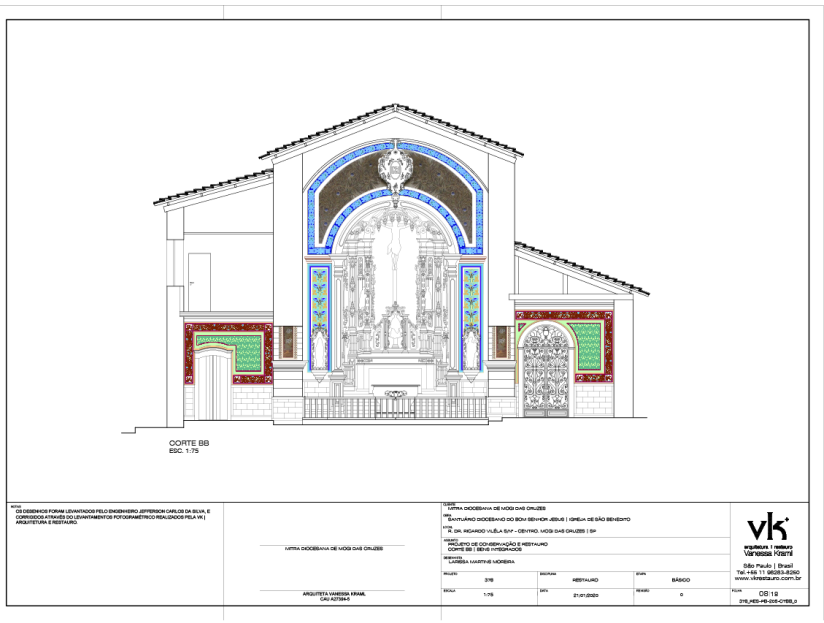


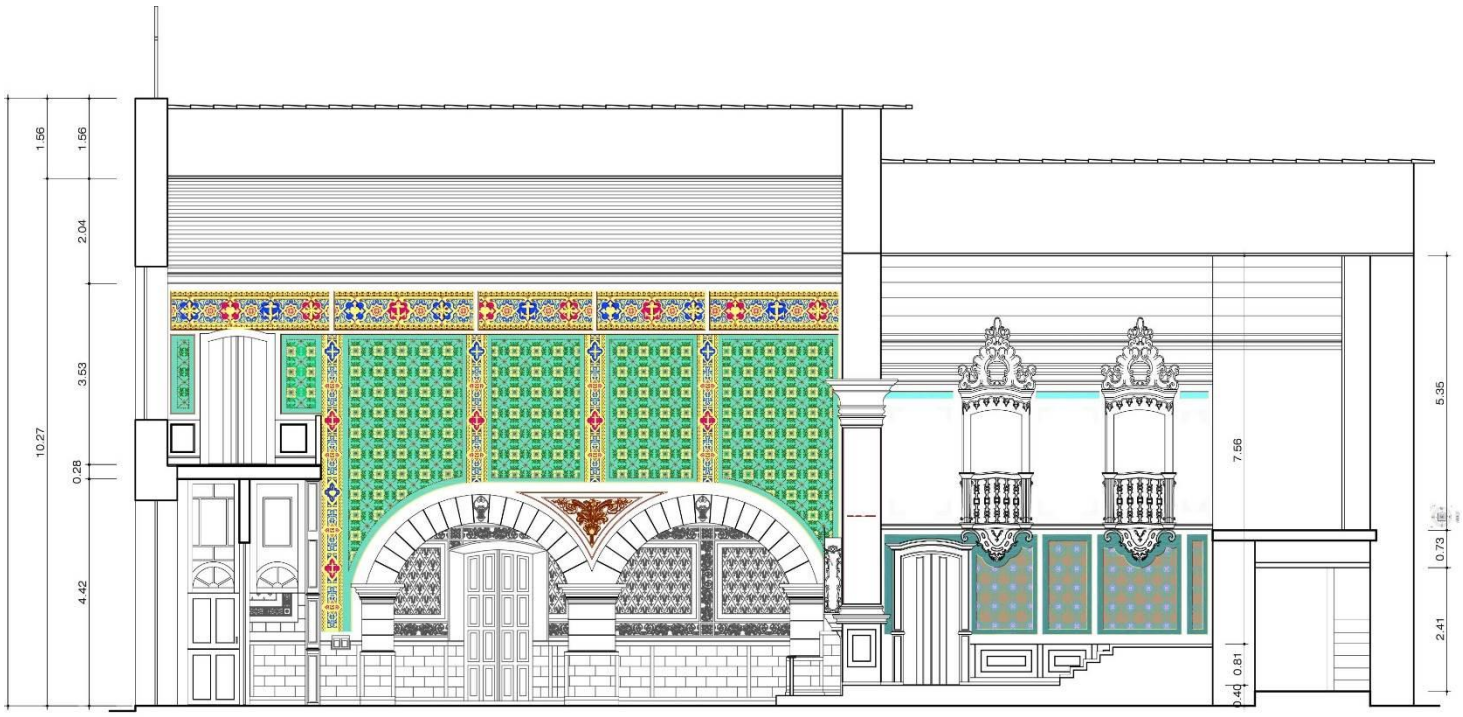


Projeto de Conservação e Restauro da Igreja de São Benedito

Mogi das Cruzes - SP







Conservação e Restauro Pisos Igreja Nossa Senhora da Escada
Guararema - SP











CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

GUARAREMA - S.P.







A Capela de Nossa Senhora D'Ajuda, marco do patrimônio histórico-religioso, foi erguida por Manuel Pinto do Rêgo por volta de 1700 em Guararema, junto ao Rio Paraíba do Sul.

Sua relevância histórica está severamente ameaçada. A edificação apresenta graves problemas estruturais e de conservação, demandando um restauro imediato e urgente.

A integridade do edifício está comprometida pela ação destrutiva de cupins de solo, que danificam todos os elementos em madeira, e por infiltrações oriundas da cobertura, que causam a progressiva deterioração das paredes de taipa.

Sem essa intervenção, a Capela corre o risco de perder sua integridade física e a preservação de sua inestimável história.







UM DOS BENS EDIFICADOS MAIS ANTIGOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tom



TOMBAMENTO

CONDEPHAAT
Resolução 24/1984

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA

LEI ROUANET:

Enquadramento Artigo 18

Proposta Pronac: 473920

VALOR TOTAL:
R$ 7.786.971,95

O Projeto Cultural de Conservação e Restauro da Capela Nossa Senhora D'Ajuda, em fase de aprovação na Lei Rouanet - Art. 18, contempla a seguinte execução:

- Elaboração de Projetos Executivos.
- Reforço estrutural das paredes em taipa e fundação.
- *Conservação e Restauro*: coberturas; paredes; esquadrias; assoalhos de madeira; piso em tijoleira; paredes de taipa; bens integrados (altar-mor, púlpito, coro e arco cruzeiro); e imagem de Nossa Senhora D'Ajuda.
- *Execução nova:* escadaria; forros nave e presbitério; troca dos pisos da nave e corredor lateral; calçamento externo; rampa de acessibilidade; instalações de elétrica, sistema de segurança, prevenção e combate à incêndio e pára-raio.
- Pesquisa Arqueológica.

ACESSIBILIDADE

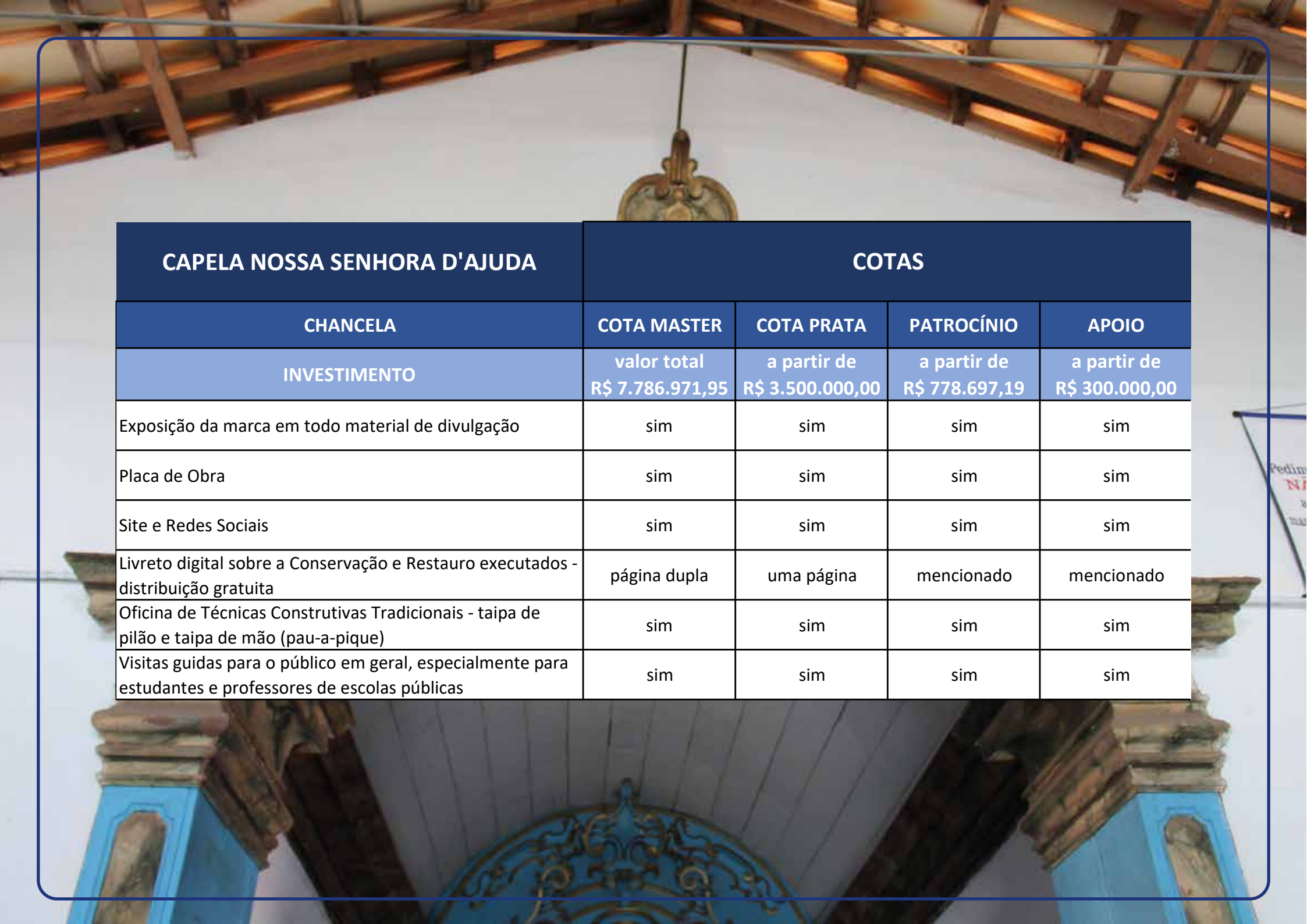
Acessibilidade Física: Demarcação de vagas PCD e execução de percurso acessível com rampa de acesso á Capela, em consonância com a norma ABNT NBR 9050 e patrimônios culturais arquitetônicos, para atender às Pessoas com Deficiência (PCD).

Acessibilidade de Conteúdo: Os vídeos para as redes sociais possuirão transcrições e as postagens design claro e simples, evitando sobrecarga cognitiva.

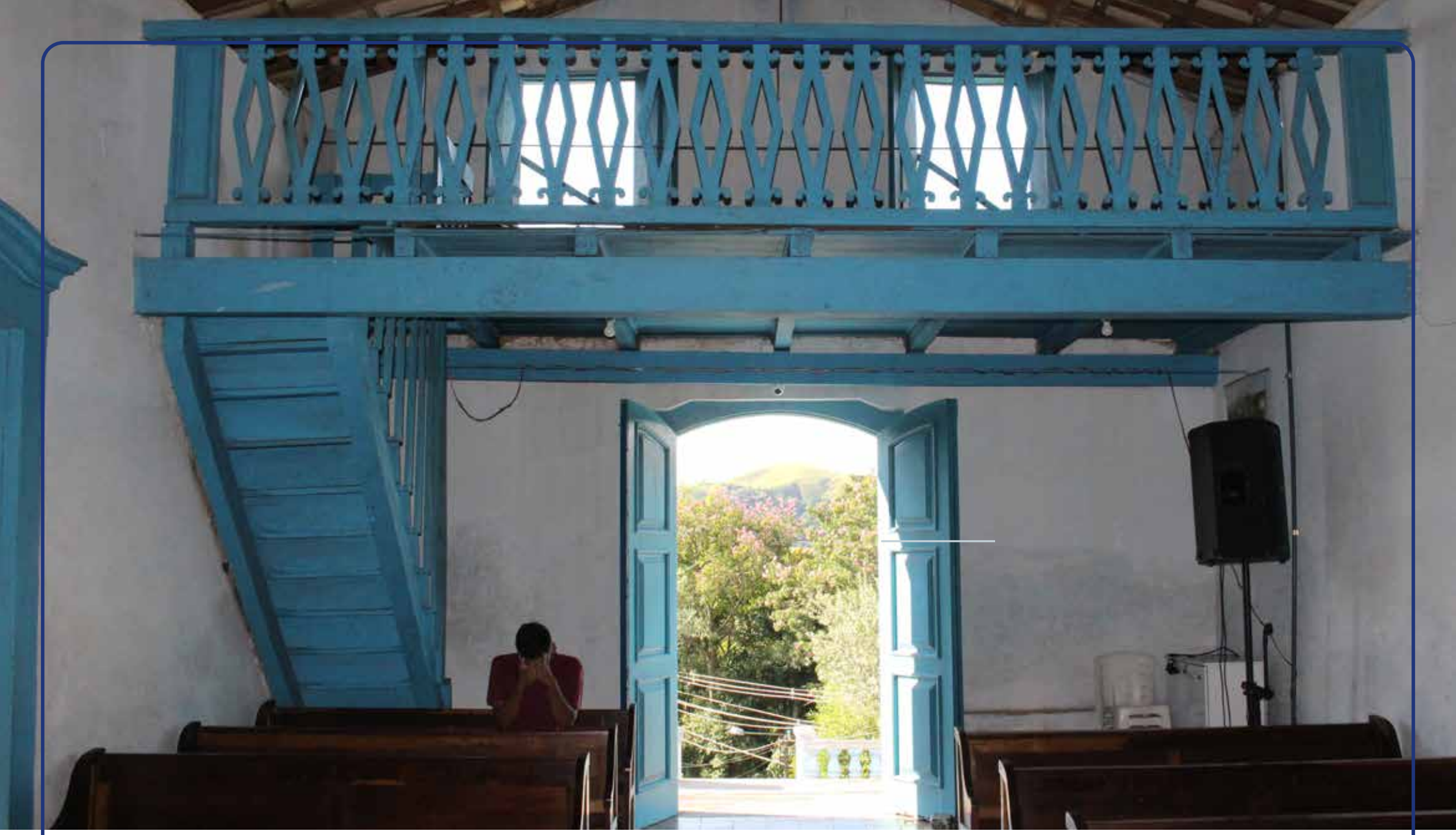
Visitas Mediadas com Libras: Serão oferecidas visitas mediadas especiais durante a obra, com a presença de um tradutor e intérprete de Língua Brasileira deSinais (Libras), para grupos agendados.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

- Doação de materiais excedentes para instituições de reciclagem;
- Inclusão de frases alusivas à preservação ambiental nos materiais de divulgação.



CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA	COTAS			
CHANCELA	COTA MASTER	COTA PRATA	PATROCÍNIO	APOIO
INVESTIMENTO	valor total R$ 7.786.971,95	a partir de R$ 3.500.000,00	a partir de R$ 778.697,19	a partir de R$ 300.000,00
Exposição da marca em todo material de divulgação	sim	sim	sim	sim
Placa de Obra	sim	sim	sim	sim
Site e Redes Sociais	sim	sim	sim	sim
Livreto digital sobre a Conservação e Restauro executados - distribuição gratuita	página dupla	uma página	mencionado	mencionado
Oficina de Técnicas Construtivas Tradicionais - taipa de pilão e taipa de mão (pau-a-pique)	sim	sim	sim	sim
Visitas guidas para o público em geral, especialmente para estudantes e professores de escolas públicas	sim	sim	sim	sim



projeto e execução

realização

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Governo do Estado de São Paulo
40

vk
arquitetura | restauro
Vanessa Kraml



PROJETO BÁSICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA

Estr. Dr. Hércules Campagnoli, 409 - Vale dos Eucaliptos | Guararema - SP
2021

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

SIGA

PROJETO BÁSICO | CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
SUMÁRIO

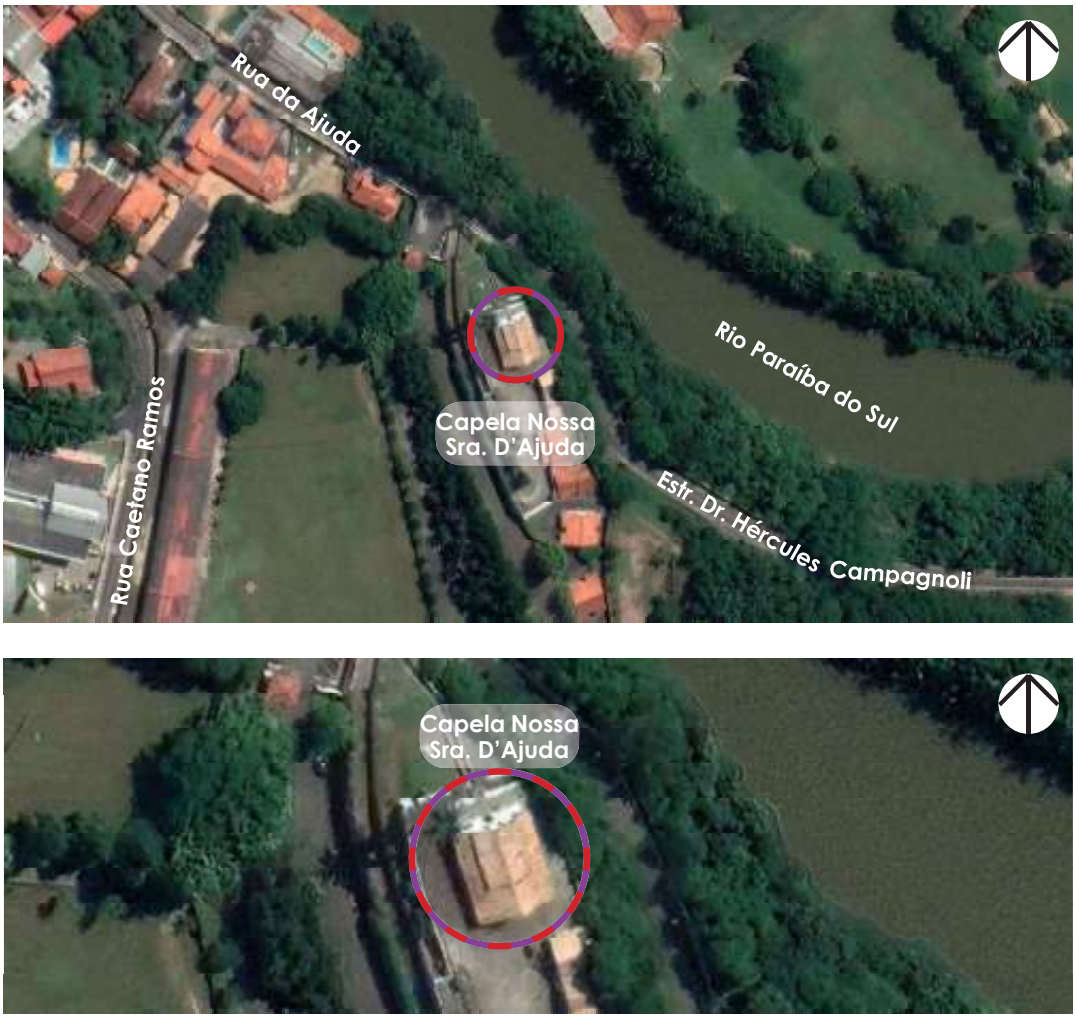
LOCALIZAÇÃO	03
PESQUISA HISTÓRICA E ICONOGRÁFICA	04
CRONOLOGIA CONSTRUTIVA	18
REGISTRO FOTOGRÁFICO	33
PROSPECÇÕES ESTRATIGRÁFICAS E EXPLORATÓRIAS	51
ENSAIOS ARGAMASSAS	65
DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO	73
JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO	80
MEMORIAL DESCRITIVO	82
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97
PEÇAS GRÁFICAS	100

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

PROJETO BÁSICO | CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
LOCALIZAÇÃO

A Capela Nossa Senhora D'Ajuda, originalmente Ermida de Nossa Senhora da Ajuda, construída por volta dos anos 1700, está localizada no município de Guararema, Estrada Doutor Hércules Campagnoli, nº 409, bairro Vale dos Eucaliptos, em uma colina ao lado de uma das margens do Rio Paraíba do Sul.



Localização atual da Capela Nossa Sra. D'Ajuda. Fonte: Google Earth, 2022.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

BREVE HISTÓRICO | Município de Guararema

A história do município de Guararema remonta ao século XVII, quando, segundo o historiador Isaac Grinberg, o bandeirante Gaspar Vaz da Cunha adquire uma sesmaria em Mogi das Cruzes e funda o Aldeamento da Escada, entre os anos de 1608 e 1611. Nesse mesmo século, o aldeamento foi entregue aos jesuítas e se tornou ponto de parada para aqueles que realizavam o trajeto entre São Paulo e Rio de Janeiro. Apesar de tal importância geográfica, por se tratar de uma missão (ou redução) jesuítica, foi também alvo de diversos ataques, cometidos especialmente por aqueles que defendiam a escravização dos índios. Esse cenário de opressão ocorreu de forma ampla nas missões localizadas no Sul do Brasil e Uruguai, culminando na expulsão dos jesuítas de toda Capitania por parte dos colonos.

Em 1652, ainda sob administração dos jesuítas, foi construída a primeira capela, a qual viria a ser substituída em 1732 por novo templo, pouco antes do Arraial da Escada ser entregue aos franciscanos.

Já no ano de 1846, o então Arraial foi elevado a Freguesia da Escada por seu notável desenvolvimento, porém apenas quatro anos depois, retornou ao topônimo de arraial por conta da redução de sua propriedade. Com a Lei nº 01 de 28 de Fevereiro de 1872, recebeu definitivamente o estado de Distrito de Paz, tendo como primeiros dirigentes Benedito Antônio de Paula, Antônio de Mello Franco e Joaquim Alves Pereira. Ainda em 1872, a Capela de Nossa Senhora da Escada foi instituída canonicamente.

Nessa mesma década, mais precisamente em 1875, Dona Laurinda de Souza Leite doou para a ex-escrava Maria Florência uma parcela de terreno localizada às margens do Rio Paraíba do Sul, por volta de 6 km do Distrito de Paz da Escada. Lá Maria decidiu erguer uma capela para São Benedito, o qual era devota, e logo após sua construção outros moradores começaram a se estabelecer nos arredores, formando assim o vilarejo de Guararema (do tupi-guarani Pau D'Alho, árvore muito comum na região).

Um marco importante para o desenvolvimento do então vilarejo foi a inauguração do trecho Mogi das Cruzes – Jacareí da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1890. O crescimento significativo levou à transferência da sede do Distrito de Paz da Escada para o povoado de Guararema, o qual rapidamente foi elevado a município através da Lei nº 528 de 03 de Julho de 1898. No ano seguinte à Lei surgiu a sua primeira Câmara Municipal.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Atualmente, Guararema pertence à Região e Metropolitana de São Paulo e Alto Tietê. Em 2017, foi reconhecida como Município de Interesse Turístico (MIT) por sua diversidade de atrativos naturais e culturais, com destaque para os parques e o acervo religioso.



Figura 01 | Vista do município de Guararema em 1940. Fonte: T. Sozano. Disponível em: http://guararematem.com.br/igreja-matriz/. Acesso em 27 de junho de 2021.



Figura 02 | Centro do município de Guararema em 1958. Fonte: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guararema/historico. Acesso em 27 de junho de 2021.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

A Capela Nossa Senhora D'Ajuda

Construída na zona rural de Mogi das Cruzes, hoje município de Guararema (Estrada Dr. Hércules Campagnoli, nº 409 - Vale dos Eucaliptos), em uma colina junto ao Rio Paraíba do Sul, a Capela de Nossa Senhora D'Ajuda é um dos bens edificados mais antigos do Estado de São Paulo.

Construída em taipa de pilão, com excessão para o frontispício, o qual foi reconstruído em alvenaria de tijolos no início do século XX, possui cobertura nova, com estrutura de madeira e telhas de tipo capa e canal, e esquadrias de madeira. Internamente, apresenta planta retangular de nave única e dois cômodos laterais com acessos voltados para o exterior, os quais abrigam à direita o corredor de acesso à sacristia e à esquerda, um pequeno depósito, que foi utilizado no passado para velório. Em relação aos bens móveis, destaca-se a imagem de origem portuguesa de barro policromada de Nossa Senhora da Ajuda, datada do século XVIII.

Apesar da existência de documentos e registros diversos, não há precisão quanto à data de sua construção e aos antigos proprietários do terremo onde está situada. Segundo Eideval Bolanho, as informações existentes indicam que José Preto recebeu as referidas terras em sesmaria na ocasião em que foi nomeado Capitão da Vila de Mogi das Cruzes, substituindo seu sogro, Gaspar Vaz, em 1625. Sobre a capela em si, o primeiro registro é encontrado no documento "Termo de posse das terras de José Preto, repetida a 8 de maio de 1696": "[...] e que fiz, meti um marco rio abaixo, no outão de umas casas de palha que foram do defunto João Cubas Prêto, e do dito marco rio acima até um ribeiro que está por detrás da 'Ermida de Nossa Senhora da Ajuda', em que teve Manuel Rodrigues de Alvarenga uma roça que lhe servia o dito ribeiro de aguada, [...] as ditas terras, assim de testada como de sertão as possuía o dito Cap. Manual Pinto do Rêgo por compra que fêz ao Cap. Francisco Corrêia de Lemos e outras aos Cap. Sebastião Fernandes Camacho, e outras que foram dadas em dote por seu sôgro, o Cap. Francisco Prêto Pimentel, que fazem a quantia de 1.500 braças de testada e a uma légua de sertão, em que mandei meter marcos.".

O documento mostrado acima, juntamente com o trecho do livro "Notas de História Eclesiástica" de Dom Duarte Leopoldo e Silva, o qual traz a seguinte informação: "A Capella de N. Senhora da Ajuda, à margem do Parahyba, paragem chamada Larangeiras, foi fundada

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

em 1700, mais ou menos, por Manuel Pinto do Rêgo.", abarcam uma base sólida quanto à data e autoria da construção da Igreja de Nossa Senhora D'Ajuda.

Outro documento relevante, também encontrado no livro "Notas de História Eclesiástica", chama-se "Título de Erecção da Capella da SNRª da Ajuda" retirado do Livro de Tombo de 1747, estando esse último arquivado na Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes, com a seguinte transcrição que indica uma primeira transferência da propriedade: "Está esta Capela distante desta vila 5 léguas, na beira do Paraíba, na paragem chamada Laranjeiras. É administrador dela o Capitão João Pinto Pimentel, e não tem tombo de ereção, e somente tem 100 braças de terras, que lhe deixou o primeiro instituidor Manoel Pinto do Rego. Tem 3 frontais, 5 casulas das cores necessárias; uma alva, e um cálice, e uma pedra ara, dois missais. Não tem obrigação de missas. A imagem da N. Sra. é de barro, e a invocação é da Sra. da Ajuda; e não se acham tombos e nem licença por onde conste a ereção da capela, por ser muito antiga, e as 100 braças de terra, que deu o primeiro instituidor para a dita capela: e diz o atual instituidor, que as terras foram deixadas por seu pai, vocalmente, para N. Sra. da Ajuda.". É importante ressaltar que o tombo, o qual acaba de ser transcrito, em si não possui data ou assinatura, porém por constar no Livro do Tombo de 1747, é de certo anterior ou desse mesmo ano.

O próximo registro, de acordo com a ordem cronológica, consiste em um auto de legitimação de propriedade e administração datado de 1805, ordenado pelo Provedor Joaquim Procopio Picão Salgado em nome do Capitão Antonio Pimenta Abreu, o qual traz alguns esclarecimentos quanto à fundação da capela: "por tradição consta que os Avos de João de Moraes Pinto fundarão, e conservarão athe certo tempo a dita Capella, porem porque os seos descendentes cahirão em pobreza, o Pae dele delatante, Capitão Mor João Pimenta de Abreo, por sua devoção entrou a festejar a dita Invocação na dita Capella anniversariamente a oito de Setembro, the que o dito João Moraes Pinto, que inda vive pobremente fez sua total transacção vocal a ele delatante que o Patrimonio ignora, qual fosse, porem ele delatante axara hum assento no Livro do Tombo da Freguezia desta Villa, por onde constava que o primeiro fundador fisera Patrimonio em Cem braças de terras na sua vizinhansa do dito assento conste, nem do nome do fundador, nem qual seja a vizinhansa, não obstante o que, ha no dito citio da Capella, de fronte della huma pequena porsão de

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

terras, que não xegará a Sincoenta braças, segundo o parecer dele respondente. Que alem do dito assento tão bem axou ele respondente no livro Eccleziástico da cidade de Sam Paulo, no Cartorio da Camera Episcopal, hum assento semelhante ao desta Freguezia.".

O documento também inquere pelo Livro do Tombo citado; pelos bens que a capela possuía e em que estado esses se encontravam; quais os rendimentos e como eram aplicados; se havia qualquer outro bem e como foram adquiridos. Em resposta às inquisições, o Capitão Antonio Pimenta Abreu afirmou que os bens da capela limitavam-se apenas à porção de terra; em relação ao rendimento, não havia nada além de pequenas quantias provenientes de alguns enterros e das "esmolas" dos fiéis; e quanto aos livros, havia somente um caderno, usado por ele mesmo, para realizar o controle das despesas com reparos e celebrações das missas. Terminada a Correição, a posse e administração da capela passam definitivamente para o Capitão Antonio, que se comprometeu por zelar na reedificação da capela, para que não se perdessem suas alfaias e terras: "E porque nada mais se diz ter de Patrimonio, deve o Administrador assignar [...] nestes autos de bem cumprir com suas obrigaçoins, e de nada se alienar sem autoridade deste Juizo [...]". "Pelo Termo de Obrigação expedido em 29 de Julho de 1805, o Capitão Antonio Pimenta de Abreo [...] por sua livre vontade sem constrangimento algum se obrigava a zellar, administrar, a Capella de Nossa Senhora da Ajuda [...]".

Vale ressaltar, nesse ponto, que além de atender os fiéis das proximidades, a capela também foi utilizada como cemitério, fato expresso no trecho transcrito acima e confirmado, segundo Bolanho, em algumas certidões de óbito, por exemplo, a de Joaquim Pinto do Rego: "Aos vinte e Sette de Julho de mil oito centos, e des no bairro da Parahiba falesceo com o Sacramento da Penitencia e Extrema Unção Joaquim Pinto do Rego casado com Francisca Pires de idade de Sincoenta anos Sua alma foi encomendada, e Seo Corpo envolto em pano branco, Sepultado com licença na Capella da Senhora da Ajuda do bairro do Parahiba.".

De 1816, foi localizada também no Arquivo do Estado de São Paulo, uma nova Correição, onde o então Provedor da capela Dom Nuno Eugenio de Locio questiona sobre os réditos, títulos de fundação, terras e estado do templo. Novamente o administrador Capitão Antonio Pimenta Abreu prestou suas contas, agora em relação às reformas realizadas na capela: "[...] que como elle carregava com ella a custa de sua fazenda fez reparar das ruínas que ameaçavão danno, mandando fazer hum retabulo novo, que se acha doirado, e que

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

tinha feito muitas outras obras, e ornatos que por serem a sua custa não lançou em despeza [...]'.

Em relação às divisões das terras e seus respectivos proprietários, há o "Registro de Terras nº 02", de 1856, localizado no Arquivo da Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes, assinado pelo procurador dos bens de N. Sra. da Ajuda, Francisco Paula Lopes, onde relata: "[...] de um valinho segue pelo Rio Parahyba abaixo the um pequeno espigão e por este assima the um caminho dividindo com terras de Joaquim Pinto pelo caminho adiante athe uma volta desta seguindo pelo sopé do moro athe aponta do valinho devedindo com terras de Joze Joaquim do Nacimento pelo valinho abaixo devedindo com terras de Antonio Alferes a the dar no Parahyba [...]".

A utilização da capela pelos fiéis das proximidades encontra-se registrada no documento de 1873, localizado no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, com a seguinte transcrição: "[...] que residindo nas circumvizinhanças da dita Capella grande numero de habitantes que, pela grande distancia em que morão de sua Egreja Matris, difficilmente podem recorrer a ela [...] pedem que V. Ex.ª se digne authorisar o Reverendo Parocho ou outro Sacerdote de licença sua para celebrarem na ditta Capella o Santo Sacrificio da Missa e administrarem os Sacramentos [...]". Nessa época seus protetores eram Major Francisco de Almeida Mello Freire e Alferes Pedro Franco de Camargo. Ainda nesse documento, é pedido que se informe se a capela está provida de patrimônio instituído legalmente, assim como dos itens necessários (paramentos e alfaiais) para a celebração do Santo Sacrifício da Missa e Ofícios Divinos. Em resposta, o Vigário Antonio Candido de Alvarenga, informa: "[...] do livro do Tombo desta Matriz consta que a Capella de que trata a dita petição tem o seu Patrimonio constituido n'uma sorte de terras, que lhe forão legadas por seu finado instituidor, que se achão até ao presente aforadas; assim mais: que a referida Capella, possue paramentos alfaias e mais utensilios em bom estado para a celebração do Santo Sacrificio da Missa e Officios Divinos.", atestando assim, a possibilidade de se realizar esse e outros atos do culto divino na capela.

Também de 1873, encontrada da Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes, há uma provisão para ereção de pia batismal seguida por sua concessão, essa expedida por Dr. Joaquim Manoel Gonsalves de Andrade, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Arcediago da Catedral de São Paulo e Governador do Bispado, e apresentada da seguinte forma: "[...] faculdade ao Muito

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Reverendissimo Parocho respectivo para visitar a dita Capella e, achando-a com a decencia recomendada pelas Leis da Igreja, o autorizo para benze-la, na forma do Ritual Romano, [...]". Completa esse processo, o certificado expedido pelo Vigário Antonio Candido de Alvarenga, em que relata o cumprimento da provisão com a benção concedida a pia batismal, em 1º de Setembro de 1873.

Outro documento, proveniente da Cúria Metropolitana de São Paulo, datado de 14 de Fevereiro de 1879, traz o registro da venda de um terreno foreiro à Capela da Ajuda realizada por Joaquim Machado Gomes, então proprietário, para Henrique Baumgaertel. Apesar de, segundo o documento, "[...] os terrenos foreiros não podião ser transferidos a terceiros sem a sciencia do senhor directo", o suplicante Henrique Baumgaertel alegou que "[...] já era foreiro de dous alqueires de terreno pertencente á mesma capella e annexo áquelle terreno aforado á Joaquim Machado Gomes; e já pagou o fôro até 21 de novembro deste anno: se comprou do referido Machado Gomes o dominio util do terreno annexo, foi porque este terreno ficaria encravado entre a sua propriedade e outros dous alqueires de terreno foreiro á sobredita capella. [...]".

Seguindo ordem cronológica, datado de 05 de Julho de 1911, há um pedido "[...] para alienar um terreno pertencente á N. Senhora d'Ajuda, na Freguesia de Guararema, avaliado mais ou menos em um conto de réis", o qual também afirma que "Não há nos papeis da Matriz, nem nos Cartorios Civis documento algum escripto, pois de ha muito é que foi doado á Nossa Senhora d'Ajuda; o unico titulo é a posse. [...]".

Já em 1927, o artista sacro José Benedito da Cruz executou a pintura do forro da capela-mor, sendo essa a primeira pintura artística que a Igreja recebeu. Assim como descrito por Dr. Eduardo Etzel, autor da obra "J.B.C. um singular artista sacro popular: a obra transcende o homem", nas tábuas de madeira "[...] está a figura de Nossa Senhora, inspirada na Imaculada de Murillo, rodeada por 11 querubins entre nuvens, sendo 3 aos pés da Virgem e 4 de cada lado, aos pares. Servindo de moldura ao painel, uma vinheta com escudos e florões de desenho rococó de cor vermelha e azul vivo. [...] (volutas-nuvens que aqui pintou pálidas), esbranquiçadas ao pé da Virgem e de tom azul-acinzentado claro ao alto.". Destaca-se também a data "1927", em grandes números com a caligrafia do autor, junto ao arco cruzeiro. Ainda de acordo com Dr. Eduardo Etzel, houve uma restauração inadequada onde as juntas

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
50

das tábuas do forro foram cobertas com ripas escuras, o que prejudicou a leitura da pintura, em especial da face da Virgem.

Como já citado anteriormente, o processo de tombamento da Igreja Nossa Senhora da Ajuda, por parte do CONDEPHAAT, foi iniciado no ano de 1981 através da solicitação de tombamento nº 568, por parte do deputado Waldemar Chubaci, seguido pela abertura do processo em 1982, sendo esse de número 22.151/82. Pode-se afirmar que além da evidente importância histórica e artística, o estado precário da então Capela foi determinante para a decisão por sua proteção, a qual viria a se tornar definitiva com a Resolução de Tombamento 24 de 17/09/1984:

"Artigo 1º – Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico a Capela Nossa Senhora da Ajuda, no Município de Guararema, importante remanescente da arquitetura religiosa rural em nossa Estado e exemplar característico da técnica construtiva do planalto paulista no século XVIII, provável época de sua edificação.

Ficam incluídos no tombamento os seguintes pertences da Capela: a) a imagem de Nossa Senhora da Ajuda, de barro; b) as coroas de prata, que são seus atributos; c) o retábulo da Capela-Mor; d) o púlpito; e) o forro de tábuas pintadas.".

Já no ano seguinte à Resolução, houve uma vistoria solicitada pelo Padre Roberto Verleysen, datada de 23 de Setembro de 1985, a qual originou o processo nº 24280/85 (Restauração da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, no Município de Guararema), que traz apurações sobre os problemas identificados na capela, dentre eles: terreno com recalques e deslizamentos; paredes de taipa fora do prumo por volta de 15 cm, com trincas em diversos pontos; infestação de insetos xilófagos no madeiramento existente; entelhamento danificado; manchas de umidade no forro de madeira da nave, com parte já cedida; instalação elétrica precária; etc. São apontados também reparos realizados para tentar conter o agravamento dos danos, como escoramentos provisórios com troncos de madeira/bambu e tirantes, provavelmente instalados durante a reforma de 1982, entre as alvenarias. Na sequência é solicitado o acompanhamento técnico do CONDEPHAAT, tanto para a abertura de um processo de obra como para a realização dos serviços necessários. Em resposta, o órgão consente com a solicitação: "[...] por ocasião da sua solicitação de vistoria à Igreja da N. Sra. da Ajuda no município de Guararema, estamos providenciando projeto das obras necessárias

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

e memorial descritivo correspondente.". Infelizmente, esse processo foi arquivado em 1991, aparentemente sem que nada referente ao restauro da capela tenha sido feito.

Em 1999, houve a abertura de um novo processo (nº 39.004/99), iniciado por uma denúncia realizada pela Sra. Helena Leme de Prado, que em carta, aponta sobre uma suposta reforma inadequada em andamento na Capela Nossa Senhora da Ajuda. Junto ao relato, Sra. Helena também encaminhou uma matéria do jornal local 'Notícias de Guararema', com a manchete: "Guararema Parque Hotel oferece mais um presente à cidade", onde os responsáveis procuram defender suas ações, claramente impróprias, alegando que o bem em questão não era tombado pelo IPHAN. Ainda de acordo com o jornal, as obras em curso eram financiadas por Dr. Domingos Lerário, diretor do Guararema Parque Hotel (construído por trás da capela, também no alto de um morro), e de responsabilidade do então pároco Padre Roberto. Com isso, foi realizada uma vistoria, em 23 de Setembro de 1999, por parte dos arquitetos Tereza Cristina R. E. Pereira e Paulo Sérgio del Negro, onde constataram "[...] que as citadas obras de fato estavam em curso, em estágio já bastante avançado.". No Relatório de Vistoria, para embasar as afirmações quanto às alterações realizadas na capela foram citados dois processos: o nº 24.280/85, exposto no parágrafo anterior; e o nº 27.725/90, referente à solicitação feita por Rogério F. A. Albuquerque para aprovação do projeto relativo à portaria do Hotel Guararema, localizada ao lado da capela. Esse recebeu aprovação do CONDEPHAAT, foi concluído, e de acordo com os registros a capela se encontrava com sua configuração tal qual o tombamento.

Na sequência Tereza Cristina R. E. Pereira descreve as obras em execução, sem aprovação do CONDEPHAAT, da seguinte forma: "Entre elas, a mais grave refere-se à substituição do forro da capela-mor por tabuado de madeira, provavelmente nas mesmas dimensões das peças originais, sem prejuízo da pintura artística, de 1927, de autoria de José Benedito da Cruz (J.B.C.), considerada importante para a preservação, razão pela qual faz parte de um dos itens listados na Resolução de Tombamento desta Capela, reforçando a importância de sua preservação.". A arquiteta também aponta que o telhado foi inteiramente substituído, incluindo as tesouras, anteriormente de linha alta. Já externamente, observou que: "[...] foram feitos beneficiamentos no terreno, como, por exemplo, a introdução de muros de arrimo e o calçamento ao redor de toda a Capela, com dreno na parte frontal, necessário

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

em função da impermeabilização do solo. Nos fundos, foi construída a casa do zelador, antes funcionando de maneira precária na lateral esquerda da Capela, em um ambiente sem comunicação com o seu interior." E complementa: "Em relação à escadaria, os degraus e peitoris, à época da vistoria, estavam sendo refeitos em alvenaria e cimento. Na parte inferior do terreno, no nível da base da escada, estava sendo introduzido um muro, com altura, a meu ver, imprópria, pois, dependendo de onde se coloque o observador, impede a possibilidade de visualização tanto da escadaria quanto da Capela no alto do morro. Ainda, observa-se a substituição das janelas e portas laterais, tendo sido mantidas, pelo menos até o momento da vistoria, as da fachada principal [...]".

Em contato com a firma Carpintel, indicados por Denize de Souza (jornalista do Mogi News) como responsáveis pelas obras, foi constatado que esses se encarregaram apenas dos serviços de marcenaria, com exceção da nova estrutura sobre a nave. Em relação ao forro da capela-mor, o Sr. Ivon, representante da Carpintel, relatou que as tábuas estavam "demasiadamente deterioradas, embora a pintura encontrava-se bem conservada", e por essa condição o forro foi substituído e guardado "esperando ser restaurado e transplantando para o outro suporte.". Em conclusão, a arquiteta Tereza Cristina salienta: "Assim, na expectativa de que ainda possam ser revertidas algumas das obras já realizadas e impedir o prosseguimento das demais, se é que ainda estão em curso, há a necessidade de se fazer o seu embargo e solicitar ao responsável por elas que apresente o projeto baseado no qual as obras foram ou estão sendo feitas. Deverá ser tentada a possibilidade de reposição do forro com pintura artística, substituído por tabuado de madeira ainda sem pintura.".

Como desdobramentos da vistoria, há as solicitações realizadas por parte do CONDEPHAAT (Ofícios GP-1430/99, de 10 de Novembro de 1999) para a Prefeitura Municipal de Guararema, pelo embargo imediato das obras; e para o Guararema Parque Hotel, pela paralização das obras e encaminhamento do projeto. Em resposta, a Prefeitura atendeu ao solicitado com o envio do Auto de Embargo das obras, em 13 de Dezembro de 1999, porém o documento não obteve êxito algum, uma vez o responsável se recusou a assiná-lo e as obras foram concluídas.

Dessa forma, em abril de 2001 foi realizada nova vistoria para "documentar a atual situação da capela e tomar as medidas que se façam necessárias.". Acompanhada da

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

historiógrafa Edna H. Miguita Kamide, a arquiteta Tereza Cristina R. E. Pereira novamente efetua seu parecer, onde aponta que no geral, as obras alcançaram resultados satisfatórios, porém identificou certas falhas, sendo elas:

"1- a altura do muro no trecho em que a escada se inicia, à esquerda, a nosso ver, é grande, o que provocou um "estrangulamento" da escadaria [...].

2- o piso da parte alto do terreno, ao redor da capela, em pedras de paralelepípedo e rejunte de cimento. [...].

3- a balaustrada do peitoril localizado na parte alta, na transição para o trecho do terreno em declive, em razão do modelo utilizado para os balaústres, muito comum nas edificações neocoloniais da primeira metade do século passado. [...].

4- o galpão construído na parte posterior da capela, encostado no imóvel tombado, com estrutura em concreto e telhas em fibro-cimento. [...].

5- a placa indicativa do Guararema Parque Hotel. [...]."

A principal ressalva realizada indica o item 4 como o mais agressivo e prejudicial à capela, portanto foi recomendada a imediata remoção do galpão, com a sugestão de transferi-lo para a lateral direita da casa do zelador, ao fundo do terreno. Internamente, a substituição das tábuas do forro da capela-mor continua sendo a questão de maior preocupação, pois não poderia ter sido retirado, de acordo com o tombamento. A arquiteta ressalta "Necessitamos saber o que foi feito do forro, em que local ele se encontra, e se estão sendo realizadas nele obras de restauração.".

Assim, com base no relatório, foi encaminhado um Ofício (GP-687/01) em 15 de Maio de 2001 para o responsável e representante do Guararema Palace Hotel, solicitando "o agendamento de reunião com técnicos do CONDEPHAAT para discussão e resolução dos problemas levantados.". Apenas em 16 de Janeiro de 2002, Dr. Domingos Lerário, Diretor Presidente do Guararema Parque Hotel Ltda. encaminhou sua resposta, alegando que a época da obra o Padre Roberto os solicitou apenas colaboração financeira, a qual julgaram pertinente e concordaram em fornecer o aporte necessário para as reformas, "entretanto, toda orientação e responsabilidade sobre as reformas executadas são exclusivas da Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes, a quem V. Sas. deverão oficiar, e por essa razão, estamos impossibilitados de atender o ofício enviado por V. Sas.". Então, em 06 de Fevereiro de 2002,

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
54

um novo Ofício (GP-281/02) com o mesmo conteúdo foi encaminhado para o Padre Geraldo Magela Lázaro, pároco da Capela Nossa Senhora d'Ajuda a época. Não foram encontradas respostas para o último ofício, já que os próximos três registros datam de 13 de Março de 2008 e tratam sobre solicitações para o CONDEPHAAT por parte da Paróquia Nossa Senhora da Escada e São Benedito, representada pelo Padre Adalberto Soares da Silva.

O primeiro deles solicita a aprovação para a construção de um palco com estrutura fixa e mesma linguagem dos materiais originais, junto à fachada posterior da Igreja Nossa Senhora D'Ajuda, para a realização da festa da padroeira. O seguinte, requere também aprovação para a colocação de uma grade de proteção (guarda-corpo) na calçada em frente ao bem tombado, já que essa possui desnível de um metro e poderia apresentar riscos aos usuários. Já o último, demanda uma vistoria dos técnicos do CONDEPHAAT para analisar a ocorrência de infiltrações nas paredes da Igreja, as quais já estavam causando danos à estrutura.

As respostas para as citadas solicitações datam de 22 de Julho de 2008 e trazem as seguintes argumentações: primeiramente "Quanto à intenção de erguer um palco encostado na parede dos fundos da igreja, acreditamos não ser conveniente por alterar sobremaneira a volumetria. Além disto, o seu desenho, com as mesmas características do original poderia confundir o observador menos avisado, fazendo-o crer tratar-se da própria edificação e não de um elemento novo.". Completa ressaltando "[...] que o encontro do telhado da nova construção com a parede antiga, situação esta favorável a infiltrações o que seria um problema sério visto tratar-se de parede de taipa.". Ainda destaca que outra construção com a mesma finalidade e localização já havia sido demolida em razão da posição contrária do CONDEPHAAT, sendo ideal posicionar o novo volume na área livre do lote sem calçamento.

Para o segundo requerimento, obteve-se a seguinte resposta: "Tendo em vista o risco a que os frequentadores da Igreja se vêem expostos, consideramos necessário alterar as configurações atuais no trecho em que a calçada, em torno da Igreja, tem um desnível considerável.". Porém, ao invés de um guarda-corpo, o que iria interferir diretamente nas visuais das fachadas, foi sugerida a introdução de plataformas intermediárias como forma de atenuar o desnível.

Já para a questão das infiltrações, foi realizada uma vistoria no dia 1° de Maio de 2008, novamente por Tereza Cristina R. E. Pereira e Edna H. Miguita Kamide, acompanhadas pela

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

zeladora Maria Aparecida Nogueira, onde diagnosticaram: "Ao que tudo indica, quando a estrutura da cobertura da Capela Nossa Senhora da Ajuda foi substituída, não houve a preocupação de se reproduzir o mesmo desenho dos caibros armados, bem como toda a cobertura foi alterada em relação à anterior, o que fez coincidir o nível superior das telhas com o arremate superior da fachada principal, dificultando a introdução de rufo metálico para impedir os constantes vazamentos ao longo de toda a parede frontal.". Como solução, sugeriram que todo o arremate superior frontal fosse deslocado para cima em 10 cm, para possibilitar a instalação do rufo. Fez-se também um alerta sobre o possível escorregamento de telhas como causa de outros pontos de infiltração identificados. As técnicas concluem recomendando que seja apresentado um projeto, por parte do interessado, com o objetivo de corrigir os problemas encontrados.

Em relação à questão das infiltrações há outro parecer, emitido pelo Prof. Paulo Roberto Masseran, em 30 de Abril de 2009, onde concorda com a solução técnica proposta de alteamento da platibanda na fachada frontal para introdução de rufos metálicos, porém aponta que, provavelmente, a própria platibanda não seja um elemento original, e sim, introduzido em alguma reforma entre as décadas de 1930 ou 1940. Tal alteração gerou a necessidade de vedação entre o telhado e parede, onde antes havia apenas um pequeno beiral. Assim, Prof. Paulo conclui que: "Desse modo, a sugestão de discussão, sobre o terceiro item solicitado em ofício e recomendado tecnicamente pelo nosso corpo técnico é a possibilidade, após estudos mais precisos, da instrução para a remoção da atual platibanda de alvenaria e a construção de novos beirais, faceando a parede frontal da capela, como solução técnica original, representando ganho estético e pedagógico para o conjunto tombado e comunidade local.".

Todo o Processo nº 39.004/99, iniciado com a denúncia de Sra. Helena Leme de Prado, foi concluído com a aprovação do parecer do Conselheiro Relator por parte do Egrégio Colegiado, em sessão ordinária de 29 de Junho de 2009, onde são solicitadas intervenções na Igreja Nossa Senhora da Ajuda, assim como estudos e projetos para as mesmas. Destacam-se a implantação de palco em área livre, adequação dos acessos para portadores de necessidades especiais, solução para atenuar o desnível da calçada frontal em relação ao terreno e correção dos problemas de infiltração, com a sugestão de remoção da platibanda

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

e construção de novos beirais. Todas essas informações foram encaminhadas em Ofício (781/09) de 17 de Julho de 2009 para o Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Escada e São Benedito, Padre Adalberto Soares da Silva.

A Capela foi tombada pelo CONDEPHAAT através da Resolução 24 de 17 de setembro de 1984, devido a sua importância como remanescente da arquitetura religiosa rural e exemplar característico da técnica construtiva do planalto paulista no século XVIII. No tombamento foram incluídos os seguintes bens móveis e intergrados: a imagem de Nossa Senhora da Ajuda; as coroas de prata (atributos da imagem sacra); o retábulo da capela-mor; o púlpito; e o forro de tábuas pintadas.

No ano de 1999 a Capela passou por uma grande reforma, que provocou o desaparecimento total da cobertura, com suas telhas antigas, a remoção e perda de quase todo o conjunto de tábuas que compunham o forro e madeira decorado.



Figura 03 | Vista da colina com a Capela de Nossa Senhora D'Ajuda ao fundo, século XX. Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/61/patrimnios+tombados/. Acesso em 27 de junho de 2021.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
57

A Capela de Nossa Senhora D'Ajuda, ao longo de pouco mais de três séculos de história, passou por ampliações e modificações, tanto internas quanto externas, que resultaram em sua configuração atual. Acredita-se que originalmente a capela caracterizava-se como uma pequena construção retangular com telhado de duas águas, equivalente ao que hoje é a capela-mor. Tal hipótese baseia-se na espessura da parede ao fundo, onde o retábulo está embutudo. Os registos mais antigos, datados do final do século do XVII e começo do século XVIII, também reforçam essa análise ao referirem-se à capela como ermida, sendo esse termo comumente utilizado para pequenas igrejas ou capelas afastadas dos locais mais povoados.

Não foram encontradas informações precisas quanto à data e a motivação das ampliações, mas acredita-se que já tenham ocorrido entre o século XVIII e início do XIX. De acordo com o documento "Título de Erecção da Capella da SNRª da Ajuda" encontrado no Livro de Tombo de 1747, a capela já contava com certo número de bens: "3 frontais, 5 casulas das cores necessárias; uma alva, e um cálice, e uma pedra ara, dois missais", além da imagem em barro de Nossa Senhora da Ajuda, o que pode indicar a existência de espaços que geralmente abrigam ou recebem esses itens como capela-mor, altar-mor e sacristia. Sabe-se também que o entorno da capela foi utilizado como cemitério, fato confirmado por certidões de óbito como a de Joaquim Pinto do Rego, o qual foi sepultado no local em 1810. Dessa forma levanta-se a hipótese de que a capela já recebia cerimônias fúnebres, provavelmente no cômodo à esquerda da edificação.

De 1816 há o primeiro registro que aponta claramente a realização de reformas na edificação, quando o então administrador da capela, Antônio Pimenta de Abreu, em um documento de 'Correição', descreve que "fez reparar das ruínas que ameaçavão danno, mandando fazer hum retabulo novo, que se acha doirado, e que tinha feito muitas outras obras, e ornatos que por serem a sua custa não lançou em despeza". Apesar de não apontar com detalhes o que foi realizado, é possível afirmar que pelo menos as ornamentações de características barrocas, em especial o retábulo, datam dessa época.

Mesmo com o considerável recorte temporal existente entre os registros citados, as principais ampliações e alterações espaciais realizadas na capela, que a transformaram segundo Bolanho em "uma planta 'quadrada' contendo três partes distintas em suas funções",

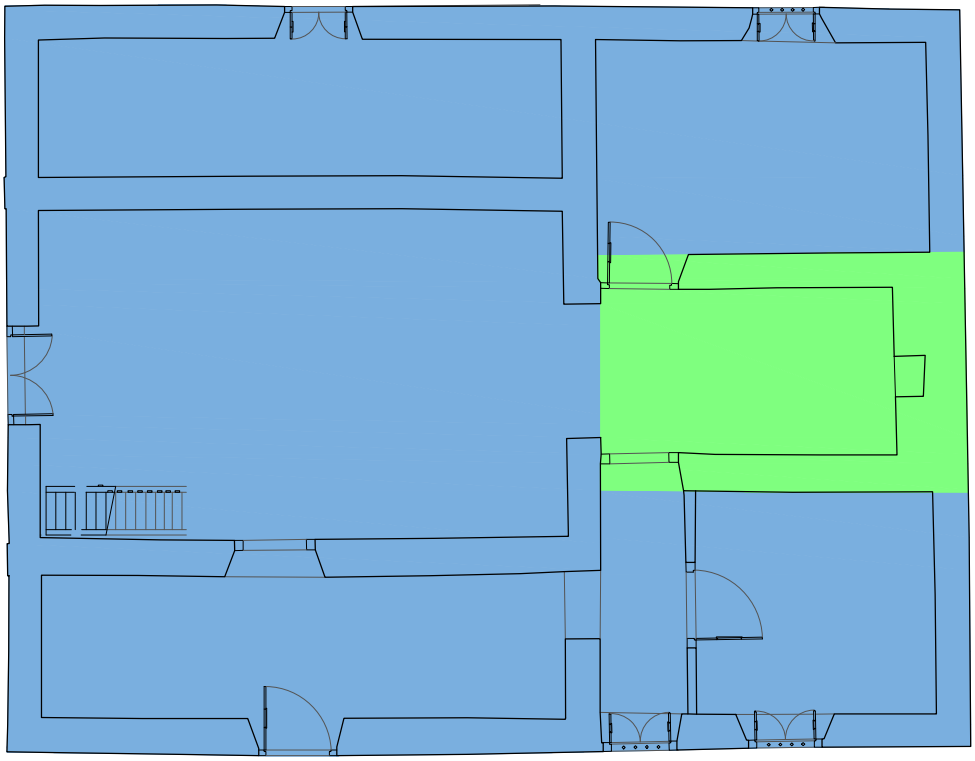
SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

apresentam as mesmas técnicas construtivas: taipa de pilão, divisórias internas em pau-a-pique,e argamassas de acabamento à base de terra e cal.

Como já citado anteriormente, não há precisão sobre as datas das ampliações mas, com base na documentação encontrada, foi possível realizar uma representação gráfica, apresentando a hipótese aventada, que segue.

PLANTA | PAV. TÉRREO S/ESC.



Construção original - entre final do séc. XVII e início do séc. XVIII

Ampliação - entre séc. XVIII e XIX

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
59

No século XX, a capela passa por novas reformas e sofre uma alteração bastante significativa: a substituição da alvenaria em taipa de pilão da fachada frontal por alvenaria de tijolos. Há uma certa divergência de datas quanto à essa intervenção, pois em seu texto, Bolanho afirma que tal substituição ocorreu ainda no final do século XIX (Figura 04), mas de acordo com o parecer técnico emitido pelo Professor Paulo Roberto Masseran, em 2009 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT), a platibanda é resultado de reformas de 'modernização' realizadas nas décadas de 1930 e 1940. Vale ressaltar que a composição da fachada, como o posicionamento e a quantidade de aberturas, foi preservada mesmo com a troca da técnica construtiva, porém a platibanda (Figura 05) configura-se como um elemento descaracterizador, uma vez que, novamente segundo o Professor Paulo Roberto Masseran, essa substituiu o pequeno beiral antes encontrado junto a face externa da alvenaria frontal, além de ocultar o telhado em si. No mesmo parecer, o Professor ainda sugere que a platibanda seja removida e que a solução com beiral seja restabelecida (Figura 06).

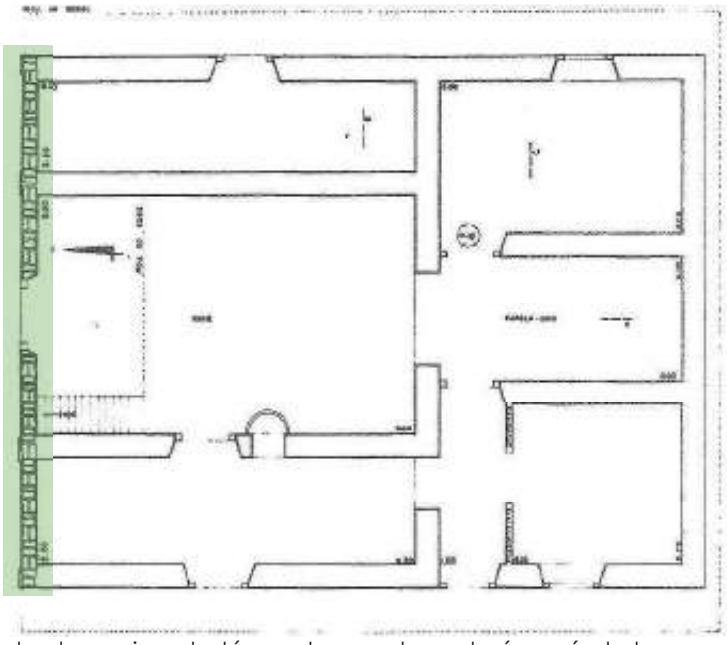


Figura 04 | Planta do pavimento térreo da capela onde é possível observar a alvenaria de tijolos na fachada frontal. Fonte: Eideval Bolanho, sem data.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



Figura 05 | Situação atual da fachada frontal da capela com destaque para a platibanda. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.



Figura 06 | Croqui da provável solução formal original da fachada frontal da capela. Fonte: Paulo Masseran, 2008 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).

Em 1999, com o conjunto da capela e seus pertences já tombados, uma série de reformas não autorizadas, financiadas pelo empreendimento Guararema Parque Hotel, foram realizadas e resultaram em descaracterizações e falsos históricos. Uma das intervenções de maior impacto consistiu na substituição integral da cobertura, incluindo as tesouras, as quais eram originalmente de linha de alta, assim como consta o levantamento integrante do

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
61

processo de tombamento de 1984 (Figura 07), e agora configuram-se quase como tesouras do tipo sem linha (Figura 08), diferenciando-se desse tipo de estrutura por conta das pernas que não partem dos frechais.

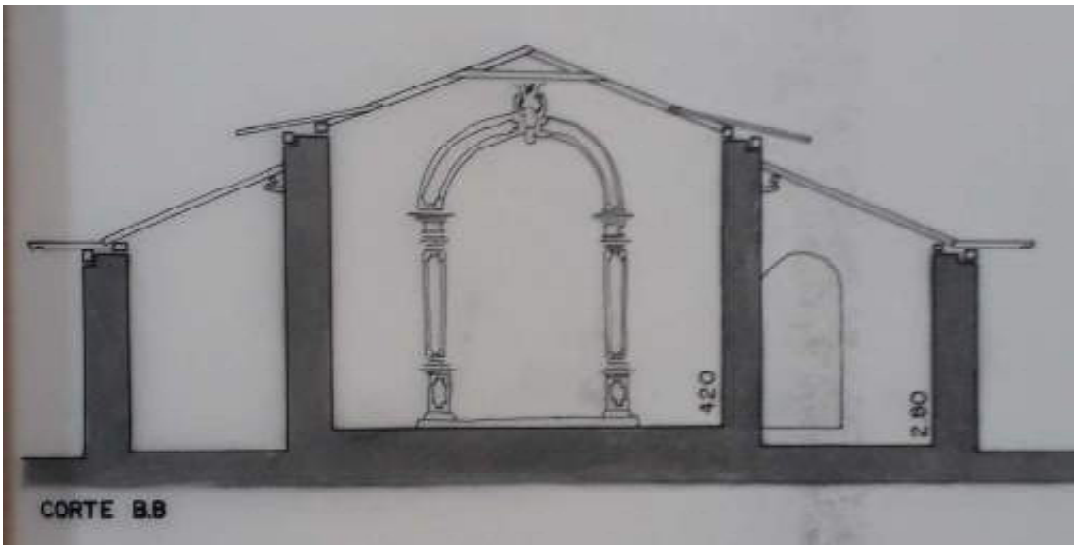


Figura 07 | Reprodução do corte transversal da capela, integrante do processo de tombamento, onde é possível observar a tesoura de linha alta. Fonte: Eideval e Munir, 1984 (Processo nº 24.280/1985, CONDEPHAAT).



Figura 08 | Vista interna da situação atual da cobertura, com destaque para as tesouras. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

Outras alterações significativas resultantes das reformas do final do século XX tratam-se da execução do novo calçamento de concreto com drenos ao redor da capela; a construção

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
62

de guarda-corpos com blocos de concreto ao longo da escada e com balaustradas logo à frente da fachada frontal e nas laterais do lote. Os documentos iconográficos revelam que a capela já se encontrava elevada do solo (Figura 09), muito provavelmente porque o perfil do terreno foi alterado. Com a reforma, essa calçada foi remodelada, ocasionando a perda dos conjuntos de degraus laterais (Figura 10).



Figura 09 | Vista da lateral direita da capela em 1980/81, onde é possível observar os conjuntos de degraus no embasamento. Fonte: Gustavo Neves da Rocha, 1980/81 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).



Figura 10 | Vista da lateral direita da capela atualmente com destaque ao embasamento concretado e nivelado. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
63

Quanto aos guarda-corpos, os registros apontam a inexistência desses elementos (Figuras 11e 12) e inclusive mostram a ausência da própria escadaria, a qual acredita-se que tenha sido construída durante as reformas realizadas nas primeiras décadas do século XX.



Figura 11 | Vista da Capela de Nossa Senhora D'Ajuda no início do século XX. Observa-se a ausência da escadaria e da balautrada. Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/61/patrimnios+tombados/. Acesso em 27 de junho de 2021.



Figura 12| Vista da Capela de Nossa Senhora D'Ajuda em 1997. Nota-se a presença da escadaria, porém sem qualquer guarda-corpo. Fonte: Tereza C. R. E. Pereira, 1997 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).

Com as intervenções financiadas pelo Guararema Parque Hotel, a escadaria recebeu guarda-corpos em blocos de concreto

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

ao longo de toda a sua extensão (Figura 13); na chegada à capela e nas laterais do lote foram instaladas balaústres pré-moldados com características estéticas que remetem a elementos 'antigos', o que gera um falso histórico e altera a percepção visual do edifício em si (Figura 14).



Figura 13 | Execução do calçamento com drenos e dos guarda-corpos em blocos de concreto ao longo da escadaria, durante as reformas financiadas pelo Guararema Parque Hotel em 1999. Fonte: Tereza C. R. E. Pereira, 1999 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).



Figura 14 | Vista atual da chegada à Capela de Nossa Senhora D'Ajuda, com destaque ao conjunto de guarda-corpos. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

No que se refere aos anexos, antes das reformas de 1999, já havia uma cobertura instalada junto à fachada posterior, como confirma o registro da década de 1980 (Figura 15), a qual foi demolida e reconstruída como um galpão em estrutura de concreto e telhas

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
65

de fibrocimento (Figura 16). Em 2001 o CONDEPHAAT emite um parecer, recomendando a remoção imediata do anexo por estar posicionado de forma inadequada em relação ao edifício tombado e sugere que seja transferido para os fundos do terreno. O novo galpão foi então demolido e os anexos restantes, como os banheiros e a casa do zelador, permaneceram posicionados atrás da edificação, afastados da mesma, nos fundos do lote (Figura 17).



Figura 15 | Vista posterior da capela em 1980/81, onde observa-se a cobertura com estrutura de madeira instalada junto à fachada posterior. Fonte: Gustavo Neves da Rocha, 1980/81 (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).



Figura 16 | Vista posterior da capela em 1999, com o novo anexo em estrutura de concreto e telhas de fibrocimento recém-construído. Fonte: Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
66



Figura 17 | Vista geral dos anexos, atualmente posicionados atrás da capela, ao fundo do lote. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

Outra perda significativa ocasionada pelas reformas financiadas pelo Guararema Parque Hotel trata-se da substituição integral do forro da capela-mor. O forro anterior, com pintura artística datada de 1927 de autoria de José Benedito da Cruz (Figuras 18 e 19), tombado juntamente com a construção como bem integrado, foi substituído por tabuado de madeira e pintado na cor branca (Figura 26). Algumas tábuas originais decoradas foram encontradas, mal acondicionadas, na própria capela (Figuras 20 a 25).



Figuras 18 e 19 | Registros do forro da capela-mor com a pintura artística de José Benedito da Cruz em 1982. Fonte: Fotos cedidas pelo IPHAN (Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT).

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
67



Figura 20| Uma das tábuas decoradas do forro da capela-mor, datadas de 1927, encontradas no cômodo lateral esquerdo da capela. Notam-se as más condições de acondicionamento. Fonte: Vanessa Kraml, 2019.



Figura 21| Situação atual das tábuas decoradas da capela-mor. Fonte: Vanessa Kraml, 2019.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



Figura 22 | Estado de conservação de uma das tábuas do forro, atacada por insetos xilófagos. Fonte: Vanessa Kraml, 2019.



Figuras 23, 24 e 25 | Detalhes da situação atual das tábuas pintadas originais. Fonte: Vanessa Kraml, 2019.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



Figura 26 | Situação atual do forro da capela-mor: tabuado de madeira pintado de branco. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

As intervenções mais recentes, já no século XXI, referem-se às alterações realizadas no acesso principal à capela. Em 2008, o Padre Adalberto Soares da Silva, então administrador paroquial, encaminhou uma solicitação ao CONDEPHAAT para a colocação de grades de proteção na calçada logo a frente da capela, por conta do desnível existente de quase um metro (Figura 30).



Figura 27 | Vista do trecho da calçada junto à fachada frontal em 2008. Fonte: Processo nº 39.004/1999, CONDEPHAAT.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
70

Em resposta, o órgão sugere que ao invés da instalação de novos guarda-corpos, o que configuraria mais uma interferência visual nas fachadas, fossem introduzidas plataformas intermediárias para atenuar o desnível. Porém, apesar da recomendação, foram construídos um novo lance de degraus e duas rampas junto à calçada, as quais receberam guarda-corpos semelhantes aos instalados durante as reformas de 1999 (Figura 28), formando assim dois planos pararelos, com elementos que obstruem as visuais da fachada e criam falsos históricos (Figura 29).



Figura 28 | Configuração atual do acesso principal à capela, com rampas e guarda-corpos balaustrados. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.



Figura 29 | Detalhe dos dois planos pararelos de balaustradas e do lance de degraus mais recente. Fonte: Vanessa Kraml, 2021.

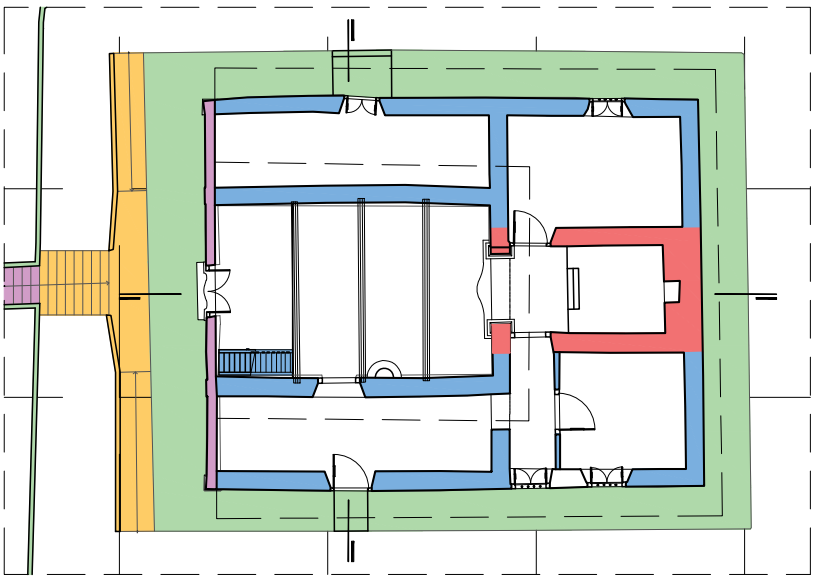
SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

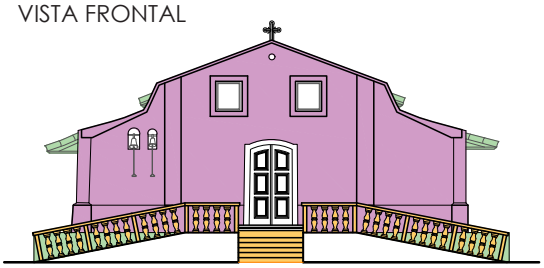
Governo do Estado de São Paulo
71

PROJETO BÁSICO | CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
CRONOLOGIA CONSTRUTIVA

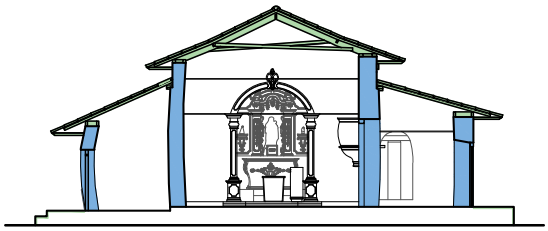
PLANTA



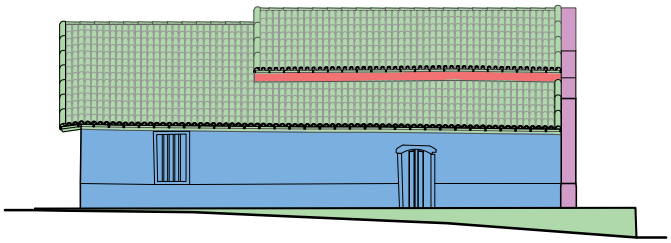
VISTA FRONTAL



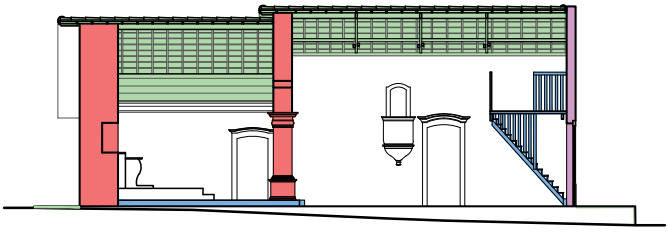
CORTE TRANSVERSAL



VISTA LATERAL ESQUERDA



CORTE LONGITUDINAL



ESCALA 1:200

LEGENDA

SÉC. XVII-XVIII | SÉC. XVIIIXIX | SÉC. XX | 1999 | 2008

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo 72



01| Fachada frontal vista da escadaria. Data: 20/02/2021.



02| Balaustrada à esquerda da escadaria. Data: 20/02/2021.



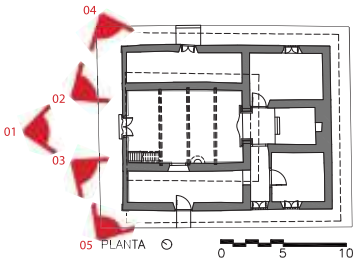
03| Balaustrada à direita da escadaria. Data: 20/02/2021.



04| Fachada frontal vista da rampa de acesso do lado esquerdo. Data: 20/02/2021.



05| Fachada frontal vista da rampa de acesso do lado direito. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



06| Aberturas na fachada frontal: apenas uma porta e duas janelas. Data: 20/02/2021.



07| Faces externa e interna, respectivamente, da porta principal localizada na fachada frontal. Data: 20/02/2021.



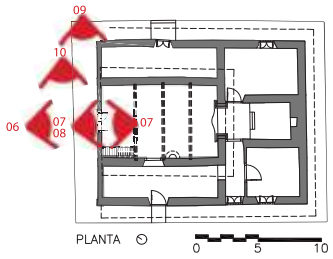
08| Detalhe da soleira da porta principal, em pedra, localizada na fachada frontal. Data: 20/02/2021.



09| Calçamento e rampa de acesso, ambos em concreto, do lado esquerdo da capela. Data: 20/02/2021.



10| Detalhe do piso de paralelepípedos do lado esquerdo da capela. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

SCECCAP202304953A



11| Vista geral da fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



12| Vista geral da fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



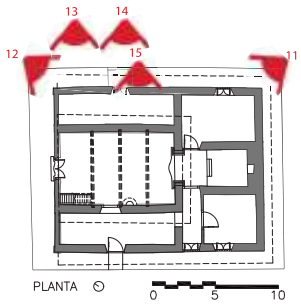
13| Local onde foi encontrada a cruzeta dos antigos tirantes. Data: 20/02/2021.



14| Ausência de revestimento localizada na fachada lateral esquerda, ao lado da porta que dá acesso ao cômodo utilizado como quarto. Data: 20/02/2021.



15| Detalhe da ausência de revestimento, localizada na fachada lateral esquerda, onde é possível visualizar a taipa. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



16| Vista externa da janela do cômodo utilizado como capelade oração, localizada na fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



17| Detalhe do beiral na fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



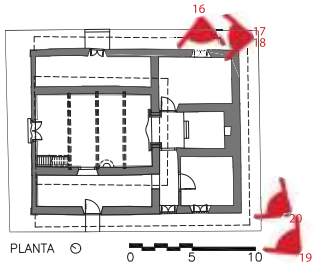
18| Colonização biológica e manchas de umidade, presentes no madeiramento do beiral na fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



19| Vista geral das fachadas posterior e lateral direita. Data: 20/02/2021.



20| Vista geral da fachada posterior. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

SCECCAP202304953A



21| Vista aproximada da fachada posterior , onde é possível visualizar pequenas ausências de revestimento e elementos espúrios. Data: 20/02/2021.



22| Detalhe do prolongamento da água do telhado, do lado direito da fachada posterior. Data: 20/02/2021.



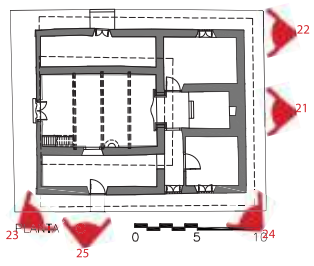
23|Vista geral da fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



24|Vista geral da fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



25| Ausência de revestimento localizada na fachada lateral direita, ao lado da porta de acesso ao corredor. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
77



26| Detalhe da fachada lateral direita, onde é possível visualizar a taipa de pilão. Data: 20/02/2021.



27| Vistas externas das janelas do corredor (esquerda) e da sacristia (direita), localizadas na fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



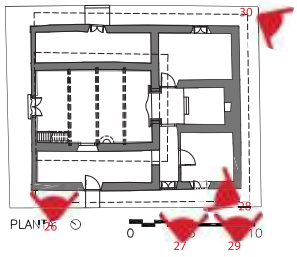
28| Detalhe do beiral na fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



29| Iluminação provisória externa instalada nas tábuas de madeira do beiral, as quais também apresentam manchas de umidade. Data: 20/02/2021.



30| Vista das construções localizadas atrás da capela. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



31| Vista do presbitério, observada a partir da entrada principal. Data: 20/02/2021.



32| Prede lateral direita da nave, com destaque para o púlpito. Data: 20/02/2021.



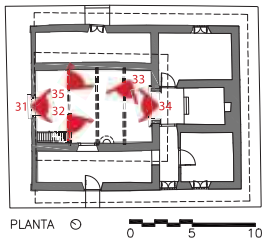
33| Parede lateral direita da nave, com destaque ao púlpito e ao coro. Data: 20/02/2021.



34| Vista do coro, observado a partir do presbitério. Data: 20/02/2021.



35| Parede lateral esquerda da nave. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



36| Vista aproximada do arco cruzeiro, com destaque à coluna direita. Data: 20/02/2021.



37| Detalhe do arco cruzeiro e tarja central. Data: 20/02/2021.



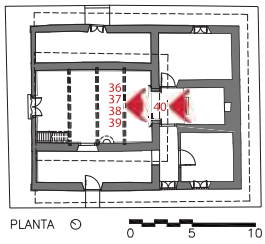
38| Detalhe do capitel esquerdo do arco cruzeiro. Data: 20/02/2021.



39| Detalhe do pequeno desnível na transição para a capela-mor. Data: 20/02/2021.



40| Forro tabuado de madeira da capela-mor. Data: 20/02/2021



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



41| Vista do retábulo, com destaque para a imagem de Nossa Senhora da Ajuda. Data: 20/02/2021.



42| Detalhe do coroamento do retábulo de madeira. Data: 20/02/2021.



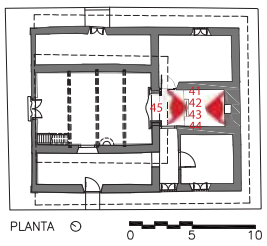
43| Detalhe da mesa e do genuflexório localizados no altar-mor. Data: 20/02/2021.



44| Detalhe dos degraus na transição do presbitério para o altar-mor. Data: 20/02/2021.



45| Vista posterior do arco cruzeiro. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



46| Escada de madeira de acesso ao coro. Data: 20/02/2021.



47| Detalhe do barroteamento e tabuado de madeira do piso do coro. Data: 20/02/2021.



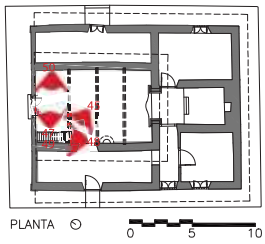
48| Detalhe dos degraus da escada de madeira de acesso ao coro. Data: 20/02/2021.



49| Coro, observado a partir da escada. Data: 20/02/2021.



50| Coro, observado a partir do lado oposto da escada. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
82



51| Detalhe do guarda-corpo do coro. Data: 20/02/2021.



52| Vistas internas das janelas localizadas da fachada frontal. Data: 20/02/2021.



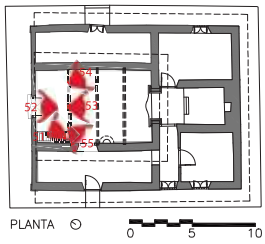
53| Vista do presbitério, observada do coro. Data: 20/02/2021.



54| Detalhe de uma das tesouras integrantes da estrutura do telhado, observada a partir do coro. Data: 20/02/2021.



55| Detalhe de uma das tesouras integrantes da estrutura do telhado, observada a partir do coro. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



56| Detalhe de uma das tesouras integrantes da estrutura do telhado, observada a partir do coro. Data: 20/02/2021.



57| Madeiramento do telhado observado a partir do coro. Data: 20/02/2021.



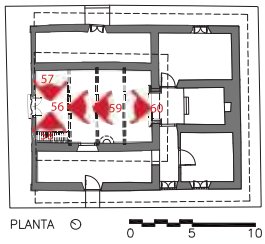
58| Madeiramento do telhado observado a partir do coro. Data: 20/02/2021.



59| Estrutura do telhado de duas águas, observado a partir da da nave. Data: 20/02/2021.



60| Estrutura do telhado de duas águas, observado a partir da da nave. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



61| Piso da nave, observado a partir do coro. Data: 20/02/2021.



62| Detalhe do piso da nave. Data: 20/02/2021.



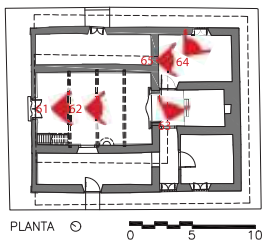
63| Porta de acesso ao cômodo utilizado como capela, visto a partir da capela-mor. Data: 20/02/2021.



64| Cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021.



65| Cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



66| Cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021.



67| Cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021.



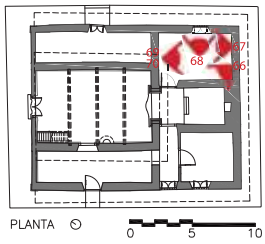
68| Vistas internas da janela localizada na fachada lateral esquerda. Data: 20/02/2021.



69| Detalhe do piso em tijoleira presente no cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021



70| Detalhe da estrutura do telhado do cômodo utilizado como capela. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

SCECCAP202304953A

Governo do Estado de São Paulo 86



71| Corredor lateral. Data: 20/02/2021.



72| Detalhes do retro do púlpito, localizado no corredor lateral. Data: 20/02/2021.



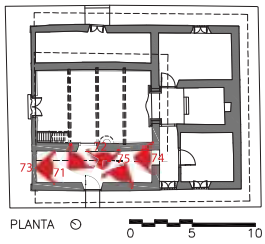
73| Corredor lateral. Data: 20/02/2021.



74| Detalhes da abertura em arco que dá acesso ao corredor lateral Data: 20/02/2021



75| Corredor lateral. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



76| Corredor lateral. Data: 20/02/2021.



77| Detalhe do telhado do corredor lateral. Data: 20/02/2021.



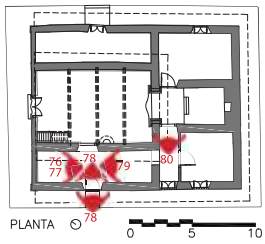
78| Faces externa (esquerda) e interna (direita) da porta de acesso corredor, localizada na fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



79| Detalhe do piso em cimento queimado do corredor lateral. Data: 20/02/2021



80| Porta de acesso à capela-mor, vista a partir do corredor. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
88



81| Porta de acesso à sacristia vista a partir do hall, com detaque para a perda de parte da taipa-de-pilão. Data: 20/02/2021.



82| Detalhe da perda localizada acima da verga da porta de acesso à sacristia, onde é possível visualizar a estrutura do pau-a-pique. Data: 20/02/2021.



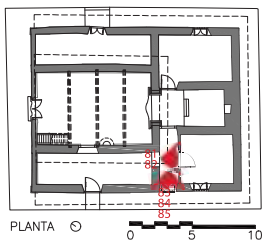
83| Vistas internas da janela do hall, localizada na fachada lateral direita. Data: 20/02/2021.



84| Detalhe da verga superior da janela do hall, localizada na fachada lateral direita. Data: 20/02/2021



85| Detalhe do peitoril da janela do hall, localizada na fachada lateral direita, com destaque à espessura da alvenaria de taipa de pilão. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181



86| Detalhe do piso em cimento queimado do hall. Data: 20/02/2021.



87| Detalhe do madeiramento da cobertura do hall. Data: 20/02/2021.



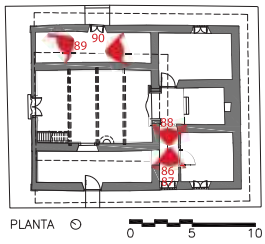
88| Detalhe do madeiramento da cobertura observado do hall. Data: 20/02/2021.



89| Cômodo com entrada pela fachada esquerda, local utilizado no passado para velórios. Data: 20/02/2021.



90| Cômodo com entrada pela fachada esquerda, local utilizado no passado para velórios. Data: 20/02/2021.



LOCALIZAÇÃO DAS IMAGENS

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
90

Apresentação

Este relatório reporta os resultados das prospecções cromáticas estratigráficas e pictóricas exploratórias, realizadas nos elementos arquitetônicos e bens integrados localizados no interior da Capela Nossa Senhora D'Ajuda, situada na Estrada Doutor Hércules Campagnoli, nº 409, Vale dos Eucaliptos, Guararema - S.P.

Os elementos arquitetônicos possuem poucos indícios de repinturas, isso significa que, apesar de seus aproximadamente 300 anos de existência, foram executadas poucas manutenções em seu interior, ou que as peças de madeira foram trocadas.

Objetivos

O objetivo principal das atividades de prospecções estratigráficas e exploratórias foi de quantificar e qualificar as camadas de pinturas subjacentes ao acabamento atual, nas paredes internas, guarda-corpo do coro, esquadrias, e bens integrados como colunas do arco cruzeiro, retábulo e púlpito.

Metodologia e procedimentos

O método utilizado de investigação foi de prospecções estratigráfica cromática e exploratória, executadas através de bisturi.

As prospecções consistiram na decapagem seletiva de pontos escolhidos nos elementos arquitetônicos e bens integrados, visando mostrar a estratigrafia e o suporte.

Seleção dos pontos prospectados

Visto que a pesquisa histórica não trouxe nenhuma informação referente às cores do edifício, um olhar mais apurado durante a convivência com a edificação serviu de base para serem determinados os pontos que foram prospectados.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Procedimentos executivos de prospecção cromática

Para a identificação das camadas cromáticas existentes nos elementos arquitetônicos, foram executadas faixas estratigráficas padronizadas, utilizando bisturis cirúrgicos. As camadas reveladas foram numeradas em ordem decrescente da pintura atual até o suporte (camada n° Ø). A partir deste seguem as demais camadas (1, 2, 3...n).

Quanto aos bens integrados foram executadas sondagens de tamanhos variados.

Cada uma das informações obtidas foi conferida em diversos pontos, confirmando-se e mapeando-se a sua incidência por meio de amostragem, mediante aberturas ou incisões simples que não estão aqui reproduzidas, para evitar repetição excessiva de informação.

Sistematização e documentação

Na descrição dos resultados das prospecções arquitetônicas sempre se considera a faixa estratigráfica em questão, podendo a numeração não corresponder cronologicamente a de outros elementos.

Não foram realizados exames nem análises em laboratórios para reconhecimento da composição química de cada estrato pictórico, a análise foi somente organoléptica.

Os pontos prospectados foram documentados com equipamento digital, em formato de arquivo JPEG, com iluminação natural quando possível ou com o flash da câmera fotográfica.

A leitura das cores foi realizada através da análise organoléptica com o Pantone ® Fashion, Home + Interiors Color Guide, que nos permitiu elaborar uma tabela discriminando as cores identificadas.

A avaliação aplicada na catalogação das camadas não pretende determinar as cores definitivas de acabamento, pois as mesmas sofrem com intervenções de origem diversas, como oxidação, condições de iluminação durante o dia, umidade interna ou externa, presença de sujidade e depósitos superficiais etc., mas pretende aproximar o máximo possível do valor cromático encontrado.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Conclusões

Através das prospecções estratigráficas, que apresentam quantidades variadas entre uma e quatro camadas de pintura, pode-se constatar que o interior da Capela Nossa Senhora D'Ajuda sofreu, desde sua construção, uma quantidade pequena de intervenções de manutenção e alterações de cores, ou seus elementos arquitetônicos foram substituídos

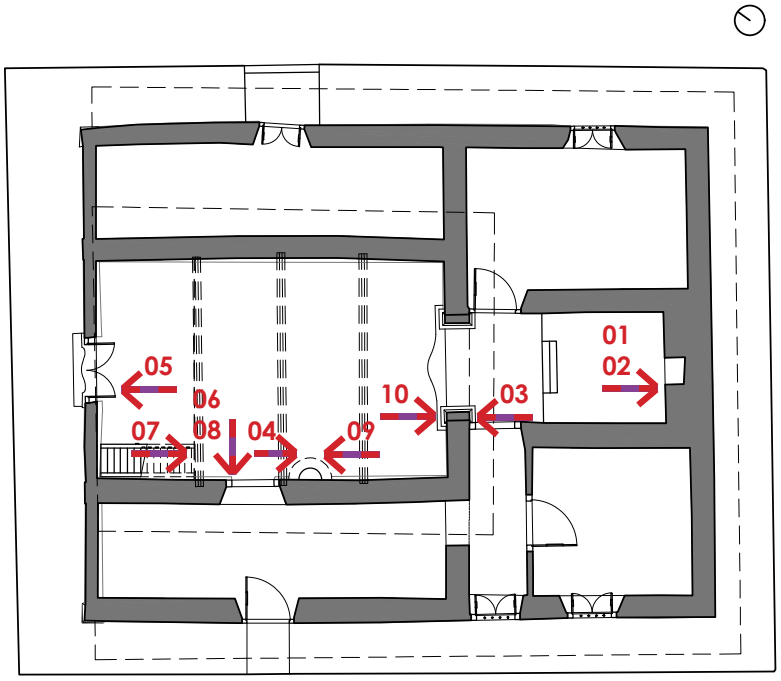
Foram encontradas pinturas decorativas nas molduras da capela-mor, no retábulo e no arco cruzeiro. No púlpito e no arco cruzeiro ainda foram econtrados indícios da existência de douramento.

É importante que sejam realizadas novas investigações nos bens integrados da Capela (retábulo, arco cruzeiro e púlpito) para confrontar os dados iniciais com as novas descobertas, e assim garantir maior precisão na definição das formas e dos pigmentos que serão utilizados pelos restauradores durante os procedimentos de reintegração cromática das pinturas decorativas.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

LOCALIZAÇÃO DAS PROSPECÇÕES



PLANTA DO TÉRREO ESC. 1:75

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





EXPLORATÓRIA Nº 01

1	CAMADA II	CAMADA I	Ø	⊠
PANTONE CÓDIGO	Dewskit 13-0107	Ebony 19-4104	MASSA	MADEIRA

Prospecção exploratória realizada no retábulo, que trouxe à luz indícios de uma pintura decorativa em duas cores: 19-4104 TPG e 13-01-07 TPG - escala Pantone.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





EXPLORATÓRIA Nº 02

2	CAMADA I	Ø	⊠
PANTONE CÓDIGO	Ebony 19-4104	MASSA	MADEIRA

Prospecção exploratória realizada na mesa do altar-mor, que trouxe à luz indícios de uma pintura na cor 19-4104 TPG - escala Pantone.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





EXPLORATÓRIA Nº 03

3	CAMADA III	CAMADA II	CAMADA I	Ø	⊠
PANTONE CÓDIGO	Chrysanthemum 17-1641	DOURAMENTO	Iron Gate 19-3910	MASSA	MADEIRA

Prospecção exploratória realizada no fuste da coluna direita do arco cruzeiro, que revelou a presença de douramento e duas cores distintas: 19-3910 TPG, e 17-1641 TPG - escala Pantone.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
97





EXPLORATÓRIA Nº 04

4	CAMADA I	Ø	⊠
PANTONE CÓDIGO	Harbor Gray 14-4908	MASSA	MADEIRA

Prospecção exploratória realizada na lateral direita do púlpito, que apresentou a cor 14-4908 TPG, a qual representa a primeira camada de cor aplicada sobre o púlpito.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





ESTRATIGRAFIA Nº 05

5	CAMADA III	CAMADA II	CAMADA I	☒
PANTONE CÓDIGO	Horizon Blue 16-4427	Sargasso Sea 19-4031	VERNIZ	MADEIRA

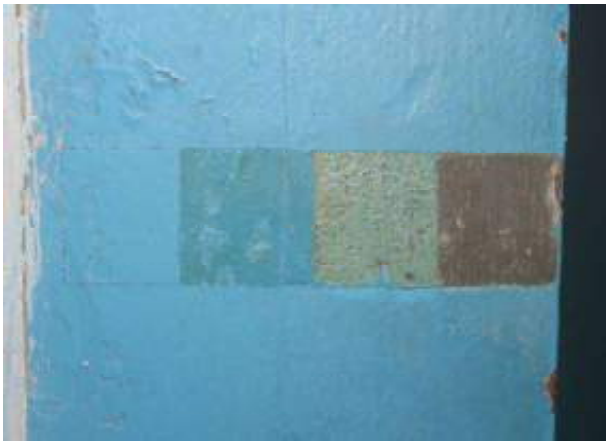
Estratigrafia da face interna da folha direita da porta principal localizada da fachada frontal, com total de três camadas. A camada nº I, correspondente ao verniz, representa a primeira camada aplicada sobre a porta. As seguintes camadas, 16-4427 e 19-4031 - escala Pantone, representam as operações de manutenção que aconteceram no edifício.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
99





ESTRATIGRAFIA Nº 06

6	CAMADA IV	CAMADA III	CAMADA II	CAMADA I	☒
PANTONE CÓDIGO	Horizon Blue 16-4427	Dusty Turquoise 16-5114	Meadow 14-6319	Covert Green 18-0617	MADEIRA

Estratigrafia do batente esquerdo da porta interna localizada na parede direita da nave, com total de quatro camadas. A camada nº I, de cor 18-0617 TPG - escala Pantone, representa a primeira camada de cor aplicada sobre a porta. As seguintes camadas representam as operações de manutenção que aconteceram no edifício.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





ESTRATIGRAFIA Nº 07

7	CAMADA III	CAMADA II	CAMADA I	☒
PANTONE CÓDIGO	Horizon Blue 16-4427	Jadesheen 16-6324	Frost 12-6207	MADEIRA

Estratigrafia da face interna do guarda-corpo do coro, com total de três camadas. A camada nº I de cor 12-6207 TPG - escala Pantone, representa a primeira camada de cor aplicada sobre o guarda-corpo. As seguintes camadas representam as operações de manutenção que aconteceram no edifício.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





ESTRATIGRAFIA Nº 08

8	CAMADA II	CAMADA I	☒
PANTONE CÓDIGO	Ecru 11-0809	Apricot Gelato 12-0817	ARGAMASSA

Estratigrafia da parede direita da nave, com total de duas camadas. A camada nº I de cor 12-0817 TPG - escala Pantone, representa a primeira camada de cor aplicada sobre a parede. A camada seguinte representa as operações de manutenção que aconteceram no edifício.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





EXPLORATÓRIA Nº 09

9	CAMADA I	Ø	⊠
PANTONE CÓDIGO	Sunflower 16-1054	MASSA	MADEIRA

Prospecção exploratória realizada na lateral do púlpito, em entalhe localizado à esquerda. Acredita-se que seja o bolo armênio amarelo, berço para douramento à água, com folha de ouro verdadeira.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181





EXPLORATÓRIA Nº 10

10	CAMADA I	Ø	☒
PANTONE CÓDIGO	Cashmere Blue 14-4115	MASSA	TAIPA

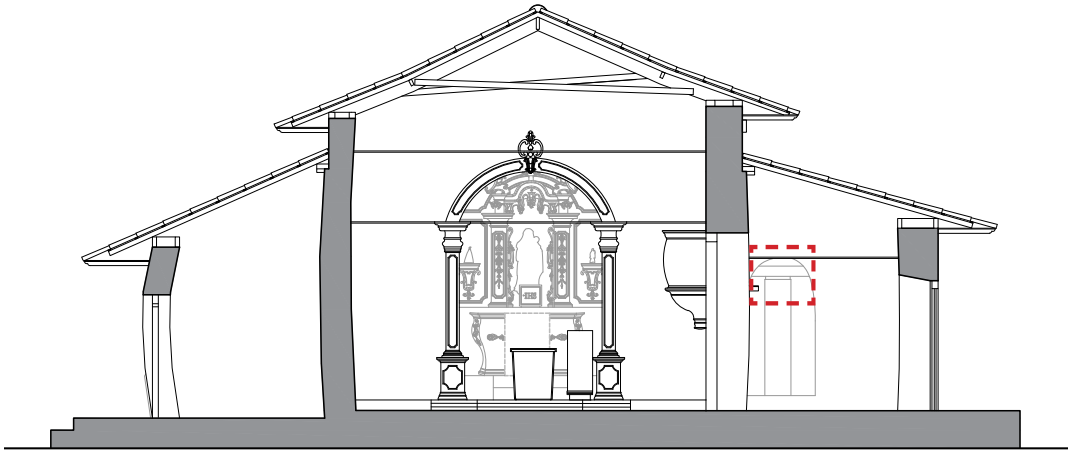
Prospecção exploratória realizada na face voltada para a capela-mór, da parede do arco-cruzeiro, com uma camada encontrada, sendo essa de cor 14-4115 TPG - escala Pantone, a qual representa a primeira camada de cor aplicada sobre a parede.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
104

LOCALIZAÇÃO DA RETIRADA DAS AMOSTRAS DE ARGAMASSA



CORTE TRANSVERSAL ESC. 1:100





SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
105

AMOSTRA 2A | ARGAMASSA MAIS ANTIGA



Nas imagens acima e inferior direita é possível identificar a terra que compõe o pau-a-pique.





SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
106

NTPR – Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração.
UFBA / Escola Politécnica / PPG - AU
Rua Aristides Novis 2 (Federação) – 40210-630 – Salvador – Bahia – BRASIL – tel. (71) 3283-9858
ntpr@ufba.br - www.ntpr.ufba.br

Análise de Amostras de Argamassas

Solicitação: Artª Vanessa Kraml

Amostra: 2 A – Sacristia – Parede de Pau a Pique + antiga

Local: Capela Nossa Senhora D'Ajuda – Guararema São Paulo SP

Data: 23/11/2021

ENSAIO 01: Ensaio Simples de Argamassa

AMOSTRA	ARGAMASSA
% FINOS (Argila e Silte)	14,91
% GROSSOS (Areia)	83,97
% LIGANTE (Resíduo Solúvel)	1,12

Efervescência mínima com HCl – Cal usada provavelmente como estabilizante

ENSAIO 02: Granulometria do agregado após ataque ácido e remoção dos finos

PENEIRAS Nº	16 (1,18mm)	35 (0,50mm)	60 (0,25mm)	100 (0,15mm)	200 (0,075mm)	>200 (fundo)
% RETIDA	8,58	55,80	21,36	11,89	2,01	0,36

ENSAIO 03: Determinação da cor (Tabela de Munsell)

Cor dos finos: HUE 10 YR 5/3 brown

Responsável pela análise:
Allard Monteiro do Amaral – Químico

Profº Mário Mendonça de Oliveira
Coordenador do NTPR

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

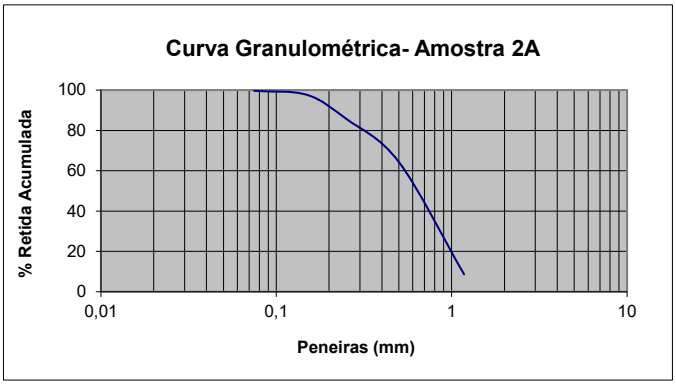
PROJETO BÁSICO | CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
ENSAIOS

AMOSTRA 2A | GRANULOMETRIA

UFBA / ESCOLA POLITÉCNICA / DCTM / NTPR
DATA: 24/11/2021
AMOSTRAGEM: Capela Nossa Senhora D'Ajuda - SP
AMOSTRA: 2A - Sacristia - Parede de Pau a Pique + antiga
PESO DO BEQUER + AMOSTRA (g) = 75,89
PESO DO BEQUER (g) = 58,99
PESO DA AMOSTRA (g) = 16,90

Granulometria do agregado após ataque ácido e remoção dos finos

PENEIRA Nº	DIM. (mm)	PESO (g)	PENEIRA + AMOSTRA (g)	AMOSTRA (g)	% RETIDA	% RETIDA ACUMULADA
16	1,18	98,39	99,84	1,45	8,58	9
35	0,5	88,11	97,54	9,43	55,80	64
60	0,25	85,96	89,57	3,61	21,36	86
100	0,15	83,79	85,80	2,01	11,89	98
200	0,075	83,66	84,00	0,34	2,01	100
>200		65,96	66,02	0,06	0,36	100



SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
108

AMOSTRA 2B | ARGAMASSA MAIS RECENTE







SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
109

NTPR – Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração.
UFBA / Escola Politécnica / PPG - AU
Rua Aristides Novis 2 (Federação) – 40210-630 – Salvador – Bahia – BRASIL – tel. (71) 3283-9858
ntpr@ufba.br - www.ntpr.ufba.br

Análise de Amostras de Argamassas

Solicitação: Arqtª Vanessa Kraml

Amostra: 2 B – Sacristia – Parede de Pau a Pique + Recente

Local: Capela Nossa Senhora D'Ajuda – Guararema São Paulo - SP

Data: 23/11/2021

ENSAIO 01: Ensaio Simples de Argamassa

AMOSTRA	**ARGAMASSA**
% FINOS (Argila e Silte)	7,39
% GROSSOS (Areia)	71,06
% LIGANTE (Resíduo Solúvel)	21,55
TRAÇO PROVÁVEL (em massa) (Ligante: Argila e Silte: Areia)	1,00: 0,46: 4,46

LIGANTE: CAL (80% Certeza) – Presença de $SO_4^{=}$

ENSAIO 02: Granulometria do agregado após ataque ácido e remoção dos finos

PENEIRAS N.º	16 (1,18mm)	35 (0,50mm)	60 (0,25mm)	100 (0,15mm)	200 (0,075mm)	>200 (fundo)
% RETIDA	12,81	59,38	20,24	6,58	0,92	0,07

ENSAIO 03: Determinação da cor (Tabela de Munsell)

Cor dos finos: HUE 7,5 YR 6/4 light brown

Responsável pela análise:
Allard Monteiro do Amaral – Químico

Profº Mário Mendonça de Oliveira
Coordenador do NTPR

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

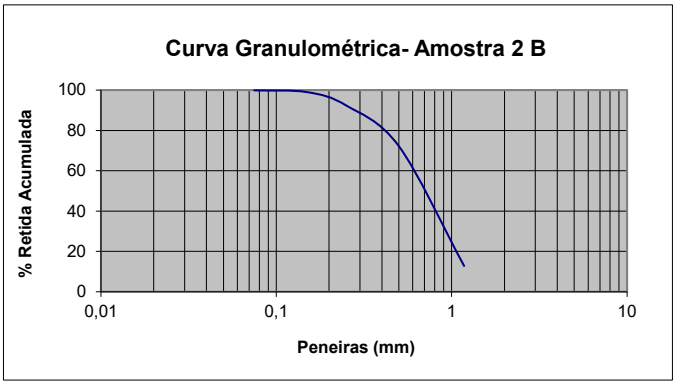
Governo do Estado de São Paulo
110

AMOSTRA 2B | GRANULOMETRIA

UFBA / ESCOLA POLITÉCNICA / DCTM / NTPR
DATA: 24/11/2021
AMOSTRAGEM: Capela Nossa Senhora D'Ajuda - SP
AMOSTRA: 2B - Sacristia - Parede de Pau a Pique + recente
PESO DO BEQUER + AMOSTRA (g) = 81,03
PESO DO BEQUER (g) = 66,90
PESO DA AMOSTRA (g) = 14,13

Granulometria do agregado após ataque ácido e remoção dos finos

PENEIRA Nº	DIM. (mm)	PESO (g)	PENEIRA + AMOSTRA (g)	AMOSTRA (g)	% RETIDA	% RETIDA ACUMULADA
16	1,18	98,39	100,20	1,81	12,81	13
35	0,5	88,10	96,49	8,39	59,38	72
60	0,25	85,97	88,83	2,86	20,24	92
100	0,15	83,80	84,73	0,93	6,58	99
200	0,075	83,67	83,80	0,13	0,92	100
>200		65,97	65,98	0,01	0,07	100



SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
111

Os ensaios laboratoriais de argamassas, através de amostragem, são de grande importância em projetos de conservação e restauro por contribuírem para o conhecimento mais aprofundado dos materiais tradicionais e, principalmente, por determinarem os componentes, traços e cores que serão a base da execução das argamassas de reconstituição.

No caso da Capela Nossa Senhora D'Ajuda, as amostras foram retiradas da parte solta da parede de pau-a-pique da sacristia, logo acima da porta, não trazendo maiores prejuízos para o patrimônio.

Foram identificadas duas camadas de argamassa sobre a estrutura de pau-a-pique, sendo a primeira de cor mais escura e a segunda de cor mais clara, o que indica uma variação de traço ou locais diferentes de retirada da terra.

As amostras foram enviadas para o Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde foram realizados ensaios simples, para determinação dos componentes e possíveis traços, e da granulometria do agregado após ataque ácido e remoção dos finos. Obtiveram-se então os seguintes resultados:

• Amostra 2A, mais antiga: o ensaio revelou que a argamassa mais antiga é composta por 83,97% de areia, 14.91% de argila + silte e 1,12% de ligante. A cal nesse caso foi, provavelmente, usada apenas para estabilizar o solo. Em relação à coloração, segundo a Tabela de Munsell, os finos possuem a cor HUE 10 YR 5/3 brown. Por se tratar de uma argamassa com pouca cal, sua coloração se deu através da terra que a compõe.

• Amostra 2B, mais recente: o ensaio mostrou que a argamassa mais recente é composta por 71,06% de areia, 7,39% de argila + silte e 21,55% de cal, utilizada como ligante. Chegou-se então ao provável traço de 1,0:0,46:4,46 (cal:argila e silte:areia). De acordo com a Tabela de Munsell, os finos possuem a cor HUE 7,5 YR 6/4 light brown. Essa típica argamassa à base de cal apresenta tom mais claro justamente pela presença de maior quantidade de ligante.

Propomos ao final que o traço para as argamassas de reconstituição será o da Amostra 2B: **5:1 (areia:cal)**.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
112

Este diagnóstico foi elaborado considerando a situação da Capela Nossa Senhora D'Ajuda entre os meses de fevereiro e abril de 2021. As informações aqui contidas complementam o mapeamento de danos encontrado na prancha 193_RES-PL-003-MAP.

1. ELEMENTOS EXTERNOS

1.1. COBERTURA

A cobertura atual apresenta dois volumes independentes, em níveis de altura distintos, sendo um deles de duas águas, sobre o corpo central da capela (nave), e outro, também de duas águas, porém mais baixo, sobre os cômodos laterais e capela-mor.

A estrutura de ambos é de madeira com telhas de tipo capa e canal. Com exceção da fachada frontal, onde hoje encontra-se a platibanda em alvenaria de tijolos, as demais fachadas possuem beirais estruturados por cachorros e guarda-pó. As peças de madeira externas receberam camada protetiva de pintura nas cores azul e branco.

1.1.1. ESTRUTURA

A estrutura de madeira, datada do último ano do século XX, apresenta estado de conservação bom. Os frechais, que não foram trocados durante essa intervenção, econtra-se em estado avançado de deterioração, provavelmente ocasionada pela ação conjunta da presença de umidade e dos insetos xilófagos. Na fachada posterior os cachorros apresentam trechos com manchas escurecidas provocadas por fungos apodrecedores. Notam-se também descascamentos da pintura, pois foi utilizada tinta à base de cal para pintá-los, alterações cromáticas, devido ao esmaecimento da cor azul, colonizações biológicas pontuais, junto aos cachorros (pequenos casulos, colméias e teias de aranha), manchas de umidade e perceptível deformação dos guarda-pó.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
113

1.1.2. TELHAMENTO

O telhamento, composto por telhas de tipo capa e canal, dispostas sobre ripas de madeira, apresenta estado de conservação regular, com a maioria das telhas aparentemente íntegras, apenas com certo acúmulo de sujidades e/ou colonização biológica. Não foram identificadas lacunas ou telhas quebradas, porém relata-se a ocorrência de infiltrações ocasionadas, muito provavelmente, pelo escorregamento das mesmas, uma vez que essas só se encontram amarradas com arames, na região dos beirais.

1.1.3. CUMEEIRAS

Ao que tudo indica, as cumeeiras possuem fechamento e vedação adequados, porém nos trechos que fazem interface com a platibanda, na fachada frontal, há registros de infiltrações ocasionadas pela ineficiência dos rufos.

1.1.4. SISTEMA DE CAPTAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

Não existe um sistema de captação de águas pluviais, o escoamento das águas é realizado através dos beirais, que mantém a umidade afastada das paredes de taipa, mas as águas não são recolhidas por canaletas.

1.2. FACHADAS

1.2.1. ALVENARIAS

Com exceção do frontispício, executado em alvenaria de tijolos, e da parede de acesso à Sacristia, em pau-a-pique, as demais paredes da Capela foram todas executadas com a técnica da taipa de pilão.

De modo geral as paredes de taipa de pilão, e aquela de pau-a-pique, apresentam estado de conservação regular a ruim, devido à presença de umidade ascendente e descendente e à aplicação de argamassa de reboco incompatível, elaborada com cimento, que ocasionaram grandes lacunas nos revestimentos, deixando em alguns locais a taipa exposta, além da presença de grande quantidade de fissuras e trincas.

No ano de 2019 foi realizada uma investigação sobre as paredes de taipa, para verificar

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
114

a razão pela qual as paredes das fachadas laterais apresentavam desaprumo. A empresa Taipal - Construções em Terra, responsável pelo Laudo, chegou à seguinte conclusão:

A partir da análise do levantamento arquitetônico de 1982 fornecido pelo CONDEPHAAT ... é possível notar que as paredes em taipa de pilão, além de autoportantes, suportam toda a carga proveniente da cobertura. O desenho original dessa estrutura, que segundo o levantamento era em tesoura com linha alta, causava pouca resultante horizontal e essa era anulada pelo frechal bem armado. Substituída em 1999, a nova estrutura de madeira, provavelmente com peças de maior secção e telhas mais espeças, então com um peso bem maior que a original, foi construída com um desenho que leva a maiores forças resultantes horizontais...
Além do novo desenho da estrutura da cobertura, com maiores resultantes horizontais e maior peso, a perda da seção do frechal e de suas sambladuras, consumidos por xilófagos, causam um momento fletor na base das paredes de taipa e, provavelmente, ao aumento do desaprumo desses elementos... (TAIPAL, 2019).

Ao final o documento indica o escoramento emergencial, objetivanto a subtração das cargas horizontas provenientes da cobertura, por meio da inserção de novos tirantes. O escoramento foi executado no mesmo ano.

Outras manifestações patológicas e alterações foram identificadas, como degradação antrópica (instalações inadequadas como fiações e projetores de luz); lixiviações (provenientes da própria taipa ou das sujidades lixiviadas pelas águas pluviais no caso da fachada frontal); manchas de umidade; colonização biológica; trechos com descascamentos e bolhas na pintura.

1.2.2. REVESTIMENTO PARAMENTOS

Além das expressivas lacunas na argamassa de revestimento já citadas, há também trechos da pintura de cor branca com descascamentos e bolhas, mais recorrentes na fachada frontal.

No sócolo composto por alvenaria de tijolos, encontrado nas quatro fachadas da

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
115

Capela, há uma perda considerável resultante do arruinamento do material cerâmico e da argamassa que o reveste, à base de cimento, logo ao lado da porta de acesso ao antigo velório. Já a sua pintura na cor azul apresenta alteração cromática generalizada (esmaecimento) e diversos pontos com fissuras, descascamentos e bolhas.

Podem ser observados diversos trechos de desplacamento, provavelmente devido à aplicação de argamassa de cimento.

1.2.3. ESQUADRIAS

As poucas esquadrias de madeira da Capela (portas e janelas com folhas de abrir) possuem estado de conservação regular a ruim, apresentando descascamentos na pintura; esmaecimento da cor azul; pequenas fissuras; desgastes e/ou desagregações pontuais das fibras de madeira nas extremidades das folhas, vergas, ombreiras e batentes; perda de partes (nos caixilhos e montantes das grades, por exemplo); ataque de insetos xilófagos; depósitos superficiais; degradação antrópica (pichação) na janela direita da fachada frontal; e acúmulo de sujidades.

Destaca-se a porta localizada na lateral esquerda, por apresentar a situação mais crítica: desaprumo; fissuras e trincas nos batentes e folhas.

Vale ressaltar que a soleira de pedra integrante da entrada principal possui notável desgaste e perda de material, além de depósitos superficiais, como gotas de tintas.

1.2.4. VÃOS / ENVASADURAS

Ao que tudo indica os vão originais encontram-se todos preservados e é pouco provável que novas aberturas tenham sido realizadas por conta das limitações impostas pelo sistema estrutural em taipa de pilão. É importante lembrar que, apesar da substituição da alvenaria da fachada frontal, segundo os documentos históricos a configuração e a composição dos vãos foram preservadas.

1.3. PISOS

Atualmente, os pisos externos são compostos por paralelepípedos, mas o calçamento

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
116

no entorno imediato da Capela é de cimento desempenado. A soleira localizada na entrada principal é de pedra. De modo geral, observa-se um estado de conservação regular a ruim com as seguintes manifestações patológicas: depósitos superficiais e sujidades generalizadas; colonizações biológicas; presença de pequenas vegetações, principalmente nas juntas, trincas e intersecções das rampas.

2. ELEMENTOS INTERNOS

2.1. ALVENARIAS E REVESTIMENTOS

As alvenarias internas, assim como as externas, são compostas por taipa de pilão, exceto a divisória encontrada na sacristia, em pau-a-pique (ou taipa de mão). Em relação ao estado de conservação, as alvenarias apresentam situação regular, com alguns pontos mais críticos, como é o caso da considerável perda da argamassa e da trama de madeira no pau-a-pique, devido à ação de insetos xilófagos. Destacam-se também as trincas, desplacamentos e pequenas perdas na argamassa de revestimento da alvenaria de tijolos, nos pontos onde há o encontro com as terças.

Outras manifestações patológicas encontradas foram lixiviação, nos pontos de perfuração dos tirantes, junto aos frechais e vão do púlpito; depósitos superficiais acumulados nos rodapés e ao lado de onde estão posicionados os frechais; rede de fissuras e trincas; descascamentos pontuais da pintura; perdas de pequenas e médias dimensões na argamassa de revestimento, a maioria delas próximas ao solo; manchas de umidade, provenientes da umidade ascendente, colonização biológica; e elementos espúrios (principalmente fiações).

2.2. PISOS

Os pisos internos, dos quais fazem parte pisos cerâmicos (nave e presbitério), assoalhos de madeira (altar e coro), tijoleiras (capela) e cimento queimado (corredor e sala velório), apresentam estado de conservação regular com trechos bem conservados.

• Pisos cerâmicos: manchas esbranquiçadas, por umidade ascendente ou produtos de limpeza inapropriados; manchas escuras espalhadas e pontuais; pequenas lascas e trincas;

• Degrau de madeira de acesso ao presbitério: desgaste e lacunas;

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
117

• Assoalho do altar-mor: desgaste do verniz;

• Assoalho do cor: bom estado de conservação;

• Tijoleira: lacunas, desgastes e partes quebradas; substituição inadequada de algumas peças, de outras cores e dimensões;

• Cimento queimado: desgastes na coloração, manchas esbranquiçadas e opacas, fissuras e trincas.

2.3. ESQUADRIAS

As esquadrias internas caracterizam-se como portas de madeira com folhas de abrir ou apenas vãos guarnecidos por batentes em madeira. Encontram-se em estado de conservação regular, apresentando depósitos superficiais e sujidades aderidas à pintura; desgastes nas extremidades; ressecamentos pontuais das fibras das madeiras; ataque de insetos xilófagos; e descascamentos da pintura.

2.4. FORROS

O forro da capela-mor, como já citado anteriormente, foi substituído durante as reformas de 1999, quando as tábuas pintadas por José Benedito da Cruz deram lugar ao tabuado de madeira pintado de branco. Ao que tudo indica as tábuas possuem bom estado de conservação, apenas apresentam pequenas fissuras e trincas nas extremidades, algumas perfurações e depósitos superficiais sobre a pintura e entre as juntas.

Sobre a nave e o coro havia um forro de madeira que, provavelmente, foi retirado na intervenção de 1999.

2.5. ELEMENTOS DECORATIVOS ENTALHADOS EM MADEIRA

O conjunto de elementos decorativos em madeira presentes no interior da Capela, formado por arco cruzeiro e molduras do presbitério, possui linguagem barroca. No geral demonstram estado de conservação regular, porém foram repintados ao longo dos anos. Além da repintura há também depósitos superficiais acumulados nos relevos e reentrâncias; sujidades aderidas às superfícies; fissuras e trincas, especialmente nas colunas do arco cruzeiro;

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

ataque de insetos xilófagos; e descascamentos de pintura.

2.6. RETÁBULO

O retábulo de Nossa Senhora D´Ajuda apresenta diversas camadas de repintura, portando não foi possível avaliar o estado de conservação de suas tábuas e entalhes que o constituem.

Mesmo assim pode-se observar que há ataque de insetos xilófagos, devido à presença de excrementos nas proximidades do bem integrado e sobre a mesa.

A imagem de Nossa Senhora da Escada em terracota também apresenta repintura, de baixa qualidade, e precisará ser decapada para verificação de seu real estado de conservação.

2.7. PÚLPITO

O púlpito, apesar de possuir uma camada grossa de pintura, aparenta bom estado de conservação, podendo-se observar apenas sujidade e depósito superficial.

2.8. CORO

O coro da Capela, localizado junto a face interna da alvenaria frontal, formado pelo conjunto de barrotes, piso tabuado, guarda-corpos e escada, todos de madeira, possui estado de conservação regular com algumas manifestações patológicas identificadas, como: depósitos superficiais e sujidades aderidas à pintura; trincas nas cabeças dos barrotes; fissuras nas extremidades das tábuas do degraus da escada; colonizações biológicas (teias de aranha e pequenos casulos), ataque de insetos xilófagos, manchas no piso tabuado, descascamentos pontuais da pintura.

2.9. INSTALAÇÕES

As instalações elétricas foram trocadas recentemente, mas necessita de revisão quanto ao seu posicionamento, principalmente em relação às luminárias e eletrodutos externos.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
119

> *A restauração constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão para o futuro.* (Cesare Brandi).

O Projeto de Conservação e Restauro da Capela Nossa Senhora D´Ajuda visa a preservação de seus elementos arquitetônicos originais e recuperar as policromias dos bens integrados.

O projeto proposto obedece à orientação metodológica conhecida na atualidade como "crítico-conservativa". Essa atuação corresponde ao amadurecimento das discussões desenvolvidas no âmbito disciplinar da preservação de bens reconhecidos como de interesse cultural, registradas pelas principais fontes bibliográficas dessa área de conhecimento, entre as quais se destacam os documentos conhecidos como Cartas Patrimoniais, deliberados nos encontros internacionais que reúnem técnicos e teóricos da restauração.

A posição crítico-conservativa

A respeito das posições mais recentes, pode ser conveniente distinguir, como observa Giovanni Carbonara[1], o que diferencia o restauro das intervenções de outra natureza. Assim se estabelece com maior clareza o que não é restauro:

• não é ato arbitrário realizado em detrimento de um bem, não é seguramente a pura e simples recuperação do aspecto visual e da funcionalidade da obra;

• não é o ato de refazer ou reconstruir;

• não é a manutenção, nem a prevenção – ações importantíssimas, mas que se enquadram no ato de conservação.

Com base nessas considerações apresentam-se aqui os principais critérios que norteiam o desenvolvimento deste Projeto de Conservação e Restauro, conforme a vertente crítico-conservativa:

• Mínima intervenção – considerando-se que a restauração não deve desnaturar o objeto de intervenção em sua dúplice condição de testemunho histórico e imagem figurada portadora de valor estético.

• Distinguibilidade dos elementos novos em relação aos componentes da arquitetura preexistente – baseando-se no princípio de que a restauração é um dado do presente

1 Em Avvicinamento al restauro.Teoria, storia, monumenti.Nápoles: Liguori, 1997, pp. 23-33, dedica-se ao tema das definições atuais de restauro. Ao lado de importantes definições, elenca uma série de ações que não podem ser confundidas com o restauro, p. 27.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
120

histórico[2] e, portanto, não admite a reversibilidade do transcurso do tempo, tampouco deve induzir ao engano o observador, no sentido de confundir os eventuais acréscimos com o objeto preexistente.

• Respeito aos vestígios autênticos e aos valores estéticos do material histórico – considerando suas várias estratificações, não priorizando sua condição primitiva, nem cometendo um falso artístico ou um falso histórico[3], por isso mesmo recomenda-se que a restauração inclua o processo de documentação das operações realizadas.

• Reversibilidade das ações realizadas – recentemente identificada como "re-trabalhabilidade"[4], com base na compreensão de que a restauração não deve impedir, nem inviabilizar intervenções futuras.

• Compatibilidade de técnicas e materiais – levando-se em conta que os procedimentos realizados não devem trazer prejuízos ao bem restaurado e, sempre que necessário, prever a consolidação dos elementos estruturais.

2 A compreensão do "presente histórico" em BRANDI (2004, p. 61) é fundamental para a definição do momento adequado para se situar a intervenção de restauro. Assim define o autor: "(...) o único momento legítimo que se oferece para o ato da restauração é o do próprio presente da consciência observadora, em que a obra está no átimo e é presente histórico, mas também é passado e, a custo, de outro modo, de não pertencer à consciência humana, está na história. A restauração, para representar uma operação legítima, não deverá presumir nem o tempo como reversível, nem a abolição da história."A contribuição de Brandi como referência válida na atualidade dá-se pela busca de princípios e métodos de intervenção filiados ao pensamento crítico e científico, "contrapondo-o ao empirismo pedestre que prevalecera até então", como bem coloca KÜHL (2008, p. 67).

3 Idem, p. 33: "(...) pode-se enunciar o segundo princípio do restauro:a restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo."

4 Ver KÜHL, 2009, p. 78.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

1. Serviços Preliminares

Ao início dos serviços deverão ser executadas instalações elétricas e hidráulicas provisórias na área externa e interna do edifício. O almoxarifado, vestiários e escritório da obra deverão ser montados na área externa da Capela, em estruturas temporárias a serem locadas durante as obras (containers).

Todos os elementos passíveis de danificação deverão ser protegidos durante a execução das ações de conservação e restauro, conforme orientação da Arquiteta Responsável.

Toda e qualquer remoção ou substituição de elementos originais deverá preceder à verificação da possibilidade de recuperação, devendo-se proceder às substituições apenas em casos estritamente necessários ou quando a permanência da referida parte prejudique a integridade física dos demais elementos.

Todos os produtos indicados neste Memorial deverão, antes de serem aplicados sobre os materiais originais, passar por testes *in loco*, para verificação dos resultados e alcance das expectativas desejadas.

Deverão ser realizadas novas investigações nos bens integrados como o retábulo, púlpito, arco cruzeiro e colunas, visando confrontar esses novos dados com as cores encontradas em prospecção e ter um melhor entendimento dos motivos decorativos originais.

As intervenções de limpeza deverão eliminar todas as manifestações patológicas capazes de produzir degradações à Capela.

Os andaimes multidirecionais e fachadeiros deverão ser montados por pessoal com prática e equipado com instrumentos e material apropriado, conforme projeto especial assinado por um Engenheiro.

Deverão ser elaborados relatórios elucidativos (*As Built*) das etapas principais durante a execução da conservação e do restauro, contendo o estado original, o processo e o resultado final.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
122

2. Operações Preliminares

2.1. Demolições e Remoções

A eliminação de partes soltas, desagregadas, desplacadas e argamassas cimentícias deverá ser efetuada com a máxima cautela, de modo a não danificar a taipa e prevenir qualquer acidente com os operários e restauradores.

Demolir dos pisos cerâmicos internos, pisos em cimento queimado, calçamento e guarda-corpos externos com muito cuidado, para não gerar vibrações que possam prejudicar a integridade dos elementos antigos.

Demolir todo o sóculo executado em tijolo e argamassa de cimento.

2.2. Limpeza

Não devem ser utilizados durante o restauro métodos altamente abrasivos, como limpezas mecânicas sistemáticas, descontroladas e jateamento com materiais inertes; o uso de água deve ser evitado, pois a taipa não suporta altos volumes de água. Não recorrer a limpezas com detergentes espumantes e de composição ácida, ou qualquer outro método que prejudique o edifício.

2.2.1. Fachadas

A limpeza das fachadas deverá ser executada lentamente para permitir o controle de seus efeitos.

Limpar todas as fachadas a seco, de forma mecânica, com auxílio de escovas com cerdas de nylon e espátulas metálicas, para a remoção de depósitos superficiais e sujidades menos aderidas.

Se as crostas negras presentes na fachada frontal persistirem, deverão ser realizados emplastros de polpa de celulose ou algodão com AB57 (1 litro de água deionizada + 60g de CMC + 50g de bicarbonato de sódio + 30g de bicarbonato de amônio + 25g de EDTA + 10g de sal de amônio quaternário a 10%).

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
123

2.2.1.1. Desinfestação

As sementes das plantas, transportadas pelo vento e pelas aves, permanecem próximas aos pisos, em especial nas juntas das peças, devido às substâncias nutritivas encontradas nas argamassas e no próprio solo, como os sais minerais, as substâncias orgânicas em decomposição e a água. As colônias vegetais tendem a disseminar-se espontaneamente até colonizarem espaços inóspitos, porque são capazes de sobreviver com poucos nutrientes extraídos das argamassas e também em condições microclimáticas desfavoráveis.

Para eliminar a flora invasora aplicar herbicida Tordon Ultra S Herbicida, à base de 2,4-D/ Aminopiralide, da Dow AgroSciences ou similar, em solução a 50% de água limpa, com o uso de seringa ou borrifador. A aplicação deverá ocorrer na primavera ou no outono, de manhã cedo e na ausência de vento. Depois de 15 a 20 dias retirar manualmente as folhas secas e aplicar novamente o produto nos orifícios onde se desenvolviam as raízes. Caso as águas pluviais atinjam a área em tratamento, aplicar o produto novamente. A secagem da planta inteira acontecerá após 3 a 4 semanas. Ao final aplicar herbicida em baixa concentração, com borrifadores, como tratamento preventivo.

2.2.1.2. Desinfecção

A colonização biológica de musgos, algas e líquens formam películas sobre a superfície de cor variável, entre o branco, amarelo, vermelho, marrom, verde e preto. São removidas da alvenaria principalmente as colônias vivas, pouco aderidas ao substrato.

Recolher primeiramente o material com espátulas de madeira, plástico ou teflon. Em seguida aplicar Metilparabeno (Nipagin), produto de ação biocida, em solução a 50% em água limpa, fartamente, por aspersão. Deixar o produto agir por 1 a 3 semanas, enxaguar com água limpa, de preferência destilada, e utilizar escovas de cerdas macias para retirar os resíduos biológicos secos. Se houver necessidade, por conta da permanência de colônias mais resistentes, aplicar emplastros de polpa de celulose ou algodão com a mesma solução. Realizar a operação sem contaminar o entorno, nem interagir com o substrato, em períodos com menos vento.

Ao final aplicar biocida em baixa concentração, com borrifadores, como tratamento

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
124

preventivo.

No caso das colonizações biológicas de insetos e artrópodes (aranhas), a remoção das teias, colmeias e casulos, deverá ser feita de forma mecânica utilizando vassouras e escovas com extremo cuidado e equipamentos adequados para garantir a segurança dos operários e restauradores.

2.3. Desinsetização

Os insetos xilófagos são insetos que possuem como base alimentar a celulose, como brocas e cupins, ambos sinantrópicos e facilmente encontrados em regiões de clima mais quente. Considerados deterioradores da madeira por se alimentarem da mesma, esses animais criam extensas galerias e perfurações no interior das madeiras, e entre a taipa e a argamassa de revestimento, fazendo com que haja perda de coesão das fibras, consequente enfraquecimento estrutural e perda material.

É proposto para este projeto o controle dos insetos xilófagos através de tratamento químico, por empresa especializada, que não utilize produtos inflamáveis.

Os produtos recomendados para os tratamentos pertencem ao grupo dos piretróides, mais especificamente a deltametrina, nas formas de concentrado emulcionável e pó para polvilhamento. Esse produto apresenta a seguinte composição:

- (S)-a-ciano-m-fenoxibenxil (1R,3R)-3-(2,2dibromovinil);

- 2,2-dimetil ciclopropano carboxilato (Deltamethrin) | 25,0 g/l;

- inertes | 887,6 g/l;

Medidas importantes de segurança e precauções a serem tomadas durante e após os tratamentos:

- Utilizar EPIs, como luvas, máscaras específicas e óculos de proteção;

- Não permitir a circulação de pessoas e animais domésticos nos locais a serem tratados durante a execução dos trabalhos;

- Pessoas e animais domésticos deverão permanecer ausentes do local tratado por um período mínimo de 24 horas. Gestantes, pessoas idosas e/ou portadoras de afecções alérgicas ou respiratórias deverão estender esse período a critério de seu médico, informando-o sobre

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
125

a natureza química dos inseticidas a ser empregados;

- Manter o local bem arejado e ventilado durante e após o tratamento.

3. Procedimentos de Restauro

A intervenção proposta segue os princípios do restauro conservativo, onde o objetivo é não alterar as características atuais do edifício e intervir pontualmente, utilizando material compatível.

Para todos os procedimentos descritos realizar primeiramente testes em pequenas áreas, em locais meos visíveis, antes de definir o melhor produto a ser utilizado.

Os materiais empregados no restauro para a reintegração de perdas deve cooperar com o material original, mas essa cooperação só é assegurada quando os materiais são similares em sua dosagem de ligantes e inertes. Somente assim poderemos garantir a durabilidade, aderência, flexibilidade, condutividade térmica e porosidade sejam equivalentes àquelas existentes. A decapagem e reintegração pictórica nos dos bens integrados, também são essenciais para que a unidade visual e estética da Capela seja resgatada em sua totalidade.

3.1. Coberturas

Após verificados o madeiramento, telhamento e estanqueidade, toda a estrutura dos telhados deverá receber limpeza a seco através de escovação com escovas de cerdas naturais macias. As telhas de barro tipo capa e canal deverão ser lavadas manualmente, com detergente neutro de boa qualidade e água limpa, utilizando escovas de cerdas de nylon.

Após os procedimentos de limpeza, todo o madeiramento dos telhados deverá receber tratamento preservante, com auxílio de pulverizadores.

O escoramento emergencial executado em 2019, utilizando tirantes em barra roscada e chapas perfuradas, deverá permanecer como reforço estrutural definitivo, devido à boa qualidade do projeto, de sua execução e por possuir desenho contemporâneo delicado, que cumpre com os princípios do restauro moderno da distinguibilidade.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
126

3.1.1. Telhas

- Se for necessário, após a limpeza, mergulhar as telhas em hidrofugante incolor, à base de silano/siloxano;

- Realizar a amarração de cada uma das telhas capa e canal, com fios de aço galvanizado, em suas respectivas ripas.

3.1.2. Beirais

- Remover as peças (cachorros e guarda-pós) consideradas irrecuperáveis;

- Confeccionar novas peças de madeira, com espécies, dimensões e samblagens similares às originais, para substituir as que foram retiradas;

- Decapar totalmente os cachorros e guarda-pós com soprador térmico e espátulas de aço;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com pincel ou pulverizador. Aguardar uma semana para secagem e realização do acabamento;

- Aplicar fundo preparador para madeira;

- Aplicar três demãos do mesmo tipo de tinta e cor encontrados em prospecção, que deverá ser realizada no início da execução da conservação e restauro da Capela.

3.1.3. Frechais

- Escorar o telhado para remover todas as partes danficadas dos frechais;

- Remover os trechos do frechal que apresentam avançado estado de degradação, utilizando serras circulares;

- Executar próteses em madeira, de qualidade e espécie similares à existente. Os recortes e entalhes realizados para a confecção dos encaixes, tanto nas peças remanescentes quanto nas novas, devem ser do tipo mão-de-amigo.

- Decapar totalmente os frechais com soprador térmico e espátulas de aço;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com pincel ou pulverizador. Aguardar uma semana para

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
127

secagem e realização do acabamento;

- Aplicar três demãos do mesmo tipo de tinta e cor encontrados em prospecção, que deverá ser realizada no início da execução da conservação e restauro da Capela.

3.1.4. Rufos | platibanda

- Remover os rufos existentes;

- Demolir parte do revestimento da face posterior da platibanda;

- Instalar novas peças sobre a platibanda e na interface desta com as telhas, objetivando a estanqueidade e garantia do escoamento das águas pluviais, em aço galvanizado fixados por parafusos;

- Aplicar selante à base de PU nas cabeças dos parafusos e junção das chapas, para prevenir possíveis infiltrações.

3.2. Forros

3.21. Presbitério

- Decapar totalmente as tábuas do forro com soprador térmico e espátulas de aço;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas estabilizadas com massa de obturação preparada com areia limpa, pó de serra de madeira de lei, ambas peneiradas, e cola PVA. Como a massa deve atingir consistência de pasta, é indicado que a mistura seja feita para uma colher de sopa de cola com a adição de pequenas quantidades intercaladas de areia e pó de madeira, misturadas até atingirem o ponto de aplicação;

- Aplicar a massa de obturação em finas camadas sucessivas, com auxílio de espátulas de artista, respeitando o intervalo de uma hora, uma hora e meia entre as camadas. Recomenda-se que o nível da última camada aplicada esteja levemente elevado da superfície de madeira, para que seja possível dar acabamento com lixas;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com auxílio de pincéis ou pulverizadores. Aguardar uma semana para secagem e realização do acabamento;

- Aplicar fundo preparador para madeira;

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
128

- Aplicar três demãos de esmalte sintético base solvente, acabamento acetinado, utilizando rolo e/ou pincéis para madeira, na cor cinza claro;

- Tábuas antigas do presbitério (encontradas na sala do antigo velório):

- Higienizar as superfícies, utilizando o solvente adequado, selecionado após o teste de solubilidade;

- Tratar as tábuas com produto preservante;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas com massa de obturação, composta por Mowiol (Álcool Polivinílico a 10%) e Carbonato de Cálcio (Ca CO3);

- Aplicar a massa de obturação deixando levemente elevado da superfície de madeira, para que seja possível dar acabamento com lixas finas;

- Realizar a reintegração da pintura decorativa, por abstração cromática, através da técnica de tratteggio, com tinta de restauro importada, de boa qualidade;

- Complementar as partes faltantes de cada tábua com madeira, com características similares às antigas, unindo as partes sem danificá-las;

- Refeitas as tábuas nas dimensões originais, executar estrutura em metalon e fixar as pinturas sobre o forro existente no presbitério, respeitando a sua localização original.

3.2.1. Nave

- Executar novo forro de madeira Sucupira, sem canaleta, com 10cm de largura;

- Lixar toda a superfície com lixa fina e aplicar acabamento Stain acetinado transparente.

3.3. Esquadrias de madeira

A proposta para as esquadrias de madeira tem como objetivo o resgate de sua cor original e recuperação de sua integridade material.

- Decapar totalmente as esquadrias, guarnições com soprador térmico e espátulas de aço;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas estabilizadas com massa de obturação preparada com areia limpa, pó de serra de madeira de lei, ambas peneiradas, e cola PVA. Como a massa deve atingir consistência de pasta, é indicado que a mistura seja feita para

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
129

uma colher de sopa de cola com a adição de pequenas quantidades intercaladas de areia e pó de madeira, misturadas até atingirem o ponto de aplicação;

- Aplicar a massa de obturação em finas camadas sucessivas, com auxílio de espátulas de artista, respeitando o intervalo de uma hora, uma hora e meia entre as camadas. Recomenda-se que o nível da última camada aplicada esteja levemente elevado da superfície de madeira, para que seja possível dar acabamento com lixas;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com auxílio de pincéis ou pulverizadores. Aguardar uma semana para secagem e realização do acabamento;

- Aplicar fundo preparador para madeira;

- Aplicar três demãos de esmalte sintético base solvente, acabamento acetinado, utilizando rolo e/ou pincéis para madeira, nas cores encontradas em prospecção.

3.4. Estrutura e guarda-corpo coro

- Decapar totalmente os as estruturas, escada e guarda-corpo com soprador térmico e espátulas de aço;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas estabilizadas com massa de obturação preparada com areia limpa, pó de serra de madeira de lei, ambas peneiradas, e cola PVA. Como a massa deve atingir consistência de pasta, é indicado que a mistura seja feita para uma colher de sopa de cola com a adição de pequenas quantidades intercaladas de areia e pó de madeira, misturadas até atingirem o ponto de aplicação;

- Aplicar a massa de obturação em finas camadas sucessivas, com auxílio de espátulas de artista, respeitando o intervalo de uma hora, uma hora e meia entre as camadas. Recomenda-se que o nível da última camada aplicada esteja levemente elevado da superfície de madeira, para que seja possível dar acabamento com lixas;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com auxílio de pincéis ou pulverizadores. Aguardar uma semana para secagem e realização do acabamento;

- Aplicar fundo preparador para madeira somente do guarda-corpo;

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
130

- Aplicar duas demãos de esmalte sintético, base solvente, acabamento acetinado, utilizando rolo e pincéis para madeira, na cor encontrada em prospecção.

3.5. Púlpito

- Decapar totalmente com soprador térmico e espátulas de aço;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas estabilizadas com massa de obturação preparada com areia limpa, pó de serra de madeira de lei, ambas peneiradas, e cola PVA. Como a massa deve atingir consistência de pasta, é indicado que a mistura seja feita para uma colher de sopa de cola com a adição de pequenas quantidades intercaladas de areia e pó de madeira, misturadas até atingirem o ponto de aplicação;

- Aplicar a massa de obturação em finas camadas sucessivas, com auxílio de espátulas de artista, respeitando o intervalo de uma hora, uma hora e meia entre as camadas. Recomenda-se que o nível da última camada aplicada esteja levemente elevado da superfície de madeira, para que seja possível dar acabamento com lixas;

- Dar acabamento às superfícies com lixa de gramatura fina;

- Aplicar produto preservante com auxílio de pincéis ou pulverizadores. Aguardar uma semana para secagem e realização do acabamento;

- Aplicar fundo preparador para madeira somente do guarda-corpo;

- Aplicar duas a três demãos de esmalte sintético, base solvente, acabamento acetinado, utilizando rolo e pincéis para madeira, na cor encontrada em prospecção.

3.6. Ornatos policromados e Retábulo

- Decapar totalmente o retábulo e os ornatos com bisturi e solvente, se necessário, após testes de solubilidade;

- Trocar partes faltantes e muito danificadas por madeira entalhada de boa qualidade, sem nós, similar à existente;

- Preencher as orifícios, fissuras e trincas com massa de obturação, composta por Mowiol (Álcool Polivinílico a 10%) e Carbonato de Cálcio (Ca CO3);

- Aplicar a massa de obturação deixando levemente elevado da superfície de madeira,

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

para que seja possível dar acabamento com lixas finas;

- Se for encontrado douramento, realizar reintegração com a técnica tradicional, a água, com folha de ouro verdadeira, de 23 1/2 quilates;

- Realizar a reintegração da pintura decorativa, por abstração cromática, através da técnica de tratteggio, com tinta de restauro importada, de boa qualidade.

3.7. Imagem Sacra de Nossa Senhora D´Ajuda

- Remover o vidro que protege a imagem para retirá-la da camarinha, objetivanto a avaliação do seu estado de conservação e posterior restauro;

- Decapar totalmente a imagem com bisturi e solvente, se necessário, após testes de solubilidade. A remoção das repinturas auxiliará a analisar mais precisamente a imagem e definir os procedimentos necessários para o seu restauro;

- Se for encontrado douramento, realizar reintegração com a técnica tradicional, a água, com folha de ouro verdadeira, de 23 1/2 quilates;

- Realizar a reintegração da pintura decorativa, por abstração cromática, através da técnica de tratteggio, com tinta de restauro importada, de boa qualidade.

3.8. Pisos

Todos os pisos deverão ser limpos a seco, com a utilização de vassouras de cerdas macias, na intenção de remover sujidades e depósitos superficiais.

As superfícies dos pisos em tijoleira e pedra devem ser lavadas utilizando hidrojateamento a baixa pressão (máximo 60 atm), com utilização de bico de aspersão tipo leque (abertura de 45º), aditivado com detergente neutro de boa qualidade, escovação manual, se necessário, e enxágue final com água limpa.

3.8.1. Pisos internos

3.8.1.1. Tijoleira

- Remover com cautela as peças danificadas, cortando os rejuntes com lixadeira e disco diamantado;

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
132

- Se possível virar e reassentar as peças com desgaste moderado;

- Instalar peças novas, similares às originais, em substituição às existentes muito degradadas;

- Aplicar proteção hidrofugante à base de silano-siloxano sobre todo o piso.

3.8.1.2. Corredor lateral, sacristia, nave e sala antigo velório

- Demolir os pisos existentes;

- Nave, corredor, sacristia e sala velório: instalar plaquetas de barro cozido vermelhas (22 x 22 x 4 cm), com argamassa de areia e cimento - traço 3:1;

- Rejuntar as plaquetas com argamassa de areia e cimento - traço 3:1 e espaçameno de 1cm entre as peças;

- Aplicar hidrofugante à base de silano-siloxano com pulverizador sobre todos os pisos.

3.8.1.3. Assoalhos

a) Assoalho do coro

- Após a limpeza aplicar produto preservante.

b) Assoalho do altar-mor e degrau de acesso ao presbitério

- Lixar manualmente para remover o verniz existente, com muita cautela para não danificar o retábulo;

- Aspirar a superfície para remover toda a poeira;

- Aplicar produto preservante;

- Após 10 dias aplicar Bona Mega acabamento mate, com rolo;

c) Assoalho do Presbitério

- Após a demolição do piso cerâmico, refazer o contrapiso na cota de altura correta para receber o novo piso de madeira;

- Executar novo piso em assoalho de madeira a ser escolhida após a remoção do verniz do assoalho localizado no altar-mor, para que as cores e tons das madeiras harmonizem

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
133

entre si, de 10cm de largura;

- Calafetar os vãos entre as tábuas e lixar a superfície;

- Aplicar Bona Mega acabamento mate, com rolo.

3.8.2. Pisos externos

- Realizar sondagens para verificar se existe um calçamento antigo sob os pisos em cimento;

- Realizar levantamento planialtimétrico, objetivando a elaboração de Projeto Executivo para a nova escadaria, visando o atendimento à NBR 9050;

- Demolir todos os pisos em cimento, inclusive os degraus da escadaria, e guarda-corpos.

3.8.2.1. Calçamento

- Executar novo calçamento no entorno imediato da Capela e na frente da entrada principal com placas de Pedra Miracema Serrada, cor cinza, de 47 x 47 cm, assentadas com cimento.

3.8.2.2. Soleira de pedra

- Remover gotas de cimento com espátulas e marretas;

- Remover respingos de tinta com bisturis e emplastros de detergente neutro com água destilada.

3.8.2.3. Escadaria

- Refazer os degraus e patamares da escadaria, em observância à NBR 9050, em Pedra Miracema Serrada cor cinza.

3.9. Guarda-corpo

Executar novos guarda-corpos na escadaria e defronte ao acesso principal à Capela, com colunas metálicas de tubo quadrado de 40 x 40mm; cabos de aço inox de 15mm,

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
134

instalados a cada 130mm, com esticadores em inox para cabos; e passa mão em tubo de 1 1/2" x 1,2 (espessura).

Toda a estrutura deverá ser protegida com fundo epóxi para metais e pintada com tinta esmalte, base solvente, na cor cinza chumbo.

3.10. Alvenarias

3.10.1. Taipa de pilão

- Realizar o preenchimento dos vazios de taipa com terra e cal, no traço 10:1 (terra:cal).

3.10.2. Pau-a-pique (ou taipa de mão)

- Remover partes soltas, com cuidado, para verificar o tamanho do dano;

- Recortar o trecho de pau-a-pique danificado, incluindo a trama de madeira, a partir de recortes geométricos, realizados manualmente com serra circular ou tipo sabre;

- Aplicar produto preservante no madeiramento atacado por insetos xilófagos;

- Recompor o madeiramento da trama com bambu e madeira roliça, de bitola e espécie similar à existente, e fixar utilizando pregos de aço inox;

- Preencher os vazios arremeçando, dos dois lados, massa composta por terra e cal (traço 10:1 - terra:cal), até atingir a espessura do pau-a-pique;

- Aplicar argamassa de revestimento, traço 5:1 (areia:cal).

3.10.3. Sóculos em tijolos

- Recompor os sóculos, na mesma altura daquele demolido, com tijolos maciços de 10,5x5x22,5 cm, assentados com argamassa de traço 3:1 (areia:cal).

3.11. Revestimentos em argamassa à base de cal

- Realizar teste de percussão para identificar desplacamentos;

- Demolir todo e qualquer trecho onde foi aplicada argamassa comum de cimento e areia, além dos desplacados muito estufados;

- Pulverizar sobre todas as superfícies de argamassas antigas à base de cal, água de

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
135

cal, 3 a 4 vezes;

- Reintegrar os trechos demolidos utilizando argamassa compatível à original, traço 5:1 (areia:cal) de cor e acabamento similares ao original, definidos após os testes *in loco*;

- Tratar fissuras e trincas estabilizadas com argamassa de reintegração.

3.12. Pintura

Realizar novas prospecções pictóricas nas paredes internas, para verificar se não encontram-se escondidas pinturas decorativas.

- Remover descascamentos com espátulas e lixas;

- Aplicar de 3 demãos de tinta à base de cal de boa qualidade, de preferência da fabricante Kröten, na cor branca, utilizando rolo e pincel, nas fachadas e, se não forem encontradas pinturas decorativas, nas paredes internas.

3.13. Acessibilidade Universal

Atualmente os automóveis podem chegar até a Capela, utilizando uma rampa que passa pelo lado direto do edifício, facilitando sobremaneira o acesso de pessoas com deficiência (PCD).

Sendo assim, a proposta para acessibilidade universal da Capela consiste em:

- Demarcar vagas para deficientes, próximas à fachada posterior do edifício;

- Executar percurso até a porta localizada na fachada lateral direita com piso em placas de Pedra Miracema Serrada, cor cinza, de 47 x 47 cm, assentadas com cimento. Esse O trajeto é possível porque o calçamento ao redor da Capela terá o mesmo nível da pavimentação existente, encontrada em praticamente todo o terreno do templo.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
136

BOLANHO, Eideval. **Capela de N. Senhora da Ajuda.** Arquivo da Cúria Metropolitana de Mogi das Cruzes.

Câmara Municipal de Guararema. **História.** Disponível em: https://cmguararema.sp.gov.br/historia/. Acesso em: 14 de junho de 2021.

CONDEPHAAT. **Capela Nossa Senhora da Ajuda e Seus Pertences.** Disponível em: http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/capela-nossa-senhora-da-ajuda-e-seus-pertences/. Acesso em 15 de junho de 2021.

Governo do Estado de São Paulo. **História e verde se misturam em Guararema.** Disponível em:https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/historia-e-verde-se-misturam-em-guararema/. Acesso em: 14 de junho de 2021.

IBGE. **Guararema.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ guararema/historico. Acesso em: 14 de junho de 2021.

Prefeitura de Guararema. **HISTÓRICO.** Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/59/institucional/smbolos+oficiais/histrico/. Acesso em 14 de junho de 2021.

Prefeitura de Guararema. **IGREJA NOSSA SENHORA DA AJUDA.** Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/637/turismo/igrejas+tombadas/igreja+nossa+senhora+da+ajuda/. Acesso em 15 de junho de 2021.

Prefeitura de Guararema. **IGREJA NOSSA SENHORA DA ESCADA.** Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/636/turismo/igrejas+tombadas/igreja+ nossa+senhora+da+escada/. Acesso em 15 de junho de 2021.

Prefeitura de Guararema. **PATRIMÔNIOS TOMBADOS.** Disponível em: http://www.guararema.sp.gov.br/61/patrimnios+tombados/. Acesso em 15 de junho de 2021.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

SÃO PAULO (Estado). **Processo de nº 22.151, de 1982.** Propõe tombamento da Capela de Nossa Senhora da Ajuda. SEC/CONDEPHAAT, Guararema, SP, 05 jul.

SÃO PAULO (Estado). **Processo de nº 24.280, de 1985.** Restauração da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, no Município de Guararema. SEC/CONDEPHAAT, Guararema, SP, 25 nov.

SÃO PAULO (Estado). **Processo de nº 39.004, de 1999.** Reforma Capela Nossa Senhora da Ajuda. SEC/CONDEPHAAT, Guararema, SP, 16 jun.

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. **História e natureza revelam a aconchegante Guararema.** Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br /publico/noticia.php?codigo=1298. Acesso em: 14 de junho de 2021.

TAIPAL, Construções em em Terra. **Análise dos elementos em terra da Capela Nossa Senhora da Ajuda**. CONDEPHAAT, Processo 83998.

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
138

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUIZ RENATO DE PAULA
Data: 03/11/2022 10:16:41 -0300
Verifique em https://verificador.iti.br

MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
PROPRIETÁRIO
CNPJ: 52.580.453/0001-38

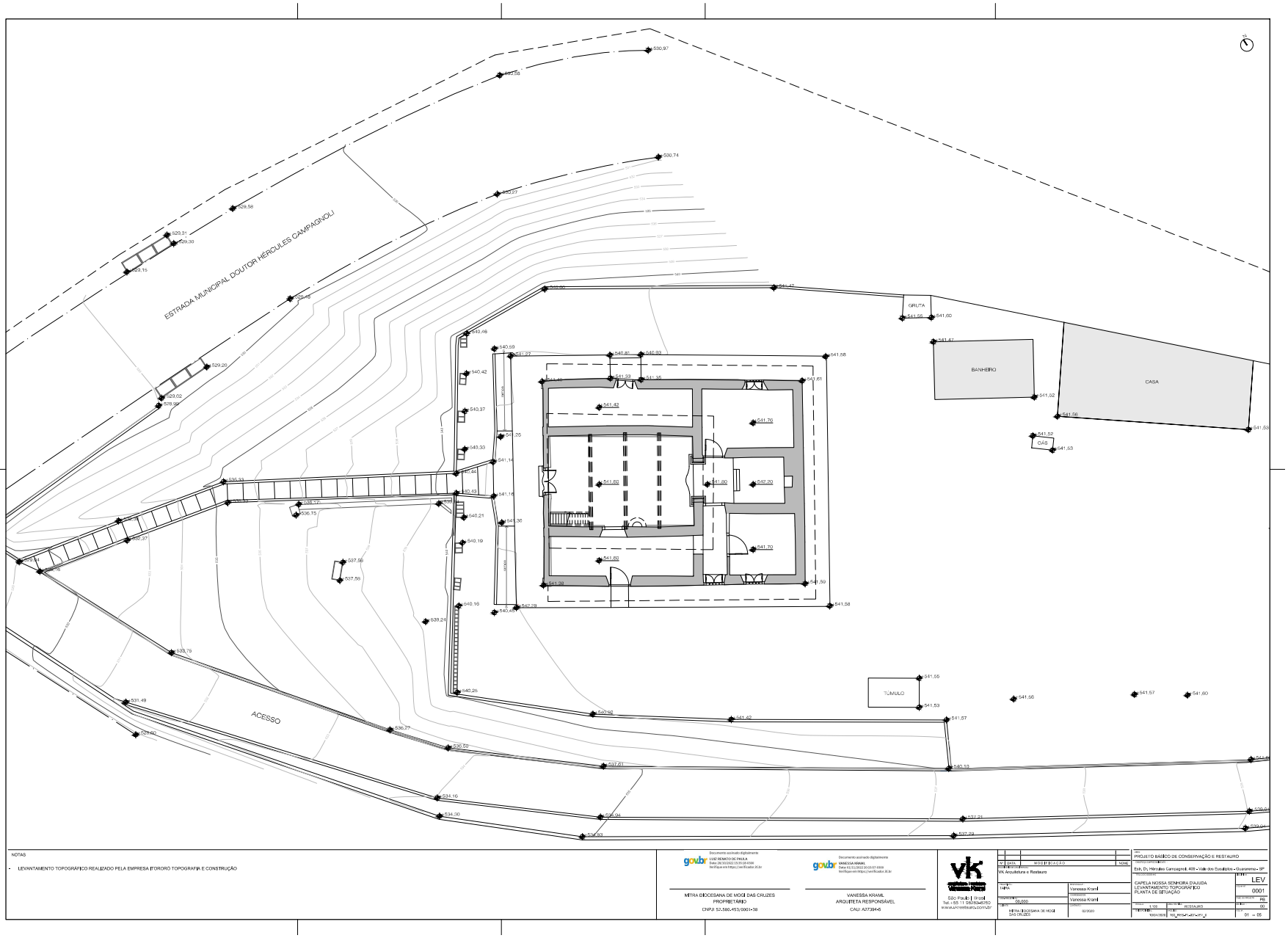
VANESSA KRAML
ARQUITETA RESPONSÁVEL

CAU A27394-5

SCECCAP202304953A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 12:33:09.
Documento Nº: 63811844-181 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63811844-181

Governo do Estado de São Paulo
140



NOTAS

- LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO REALIZADO PELA EMPRESA ITORORÓ TOPOGRAFIA E CONSTRUÇÃO

Documento assinado digitalmente
LUIZ RENATO DE PAULA
Data: 26/10/2022 15:55:08-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
PROPRIETÁRIO
CNPJ: 52.580.453/0001-38

Documento assinado digitalmente
VANESSA KRAML
Data: 31/10/2022 20:03:57-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

VANESSA KRAML
ARQUITETA RESPONSÁVEL
CAU/ A27394-5

vk
VK Arquitetura e Restauro
São Paulo | Brasil
Tel.: 55 11 99676-4760
www.arquitetura.com.br

Nº	DATA	MODIFICAÇÃO	NOME

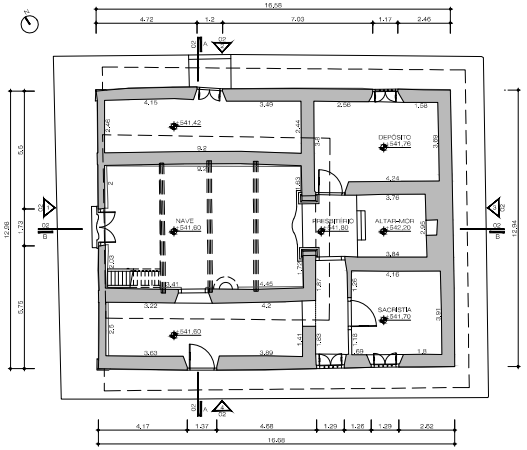
Arquiteto(a) responsável	VK Arquitetura e Restauro
Projeto	PROJETO BÁSICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Endereço	Estr. Dr. Hércules Camargo,nº 409 - Vale dos Escultores - Guararema - SP
Título	CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANTA DE SITUAÇÃO
Escala	1:100
Data	02/2023
Desenho	RESTAURO
Arquivo	1000x1828_RSC_RESP-ARQ-PRT_0
Folha	LEV 0001 00 01 – 05

SCECCAP202305107A

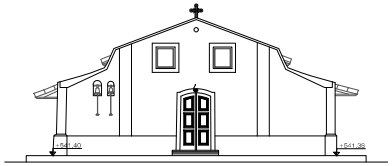
Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 17:09:40.
Documento Nº: 63872346-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63872346-181

SIGA

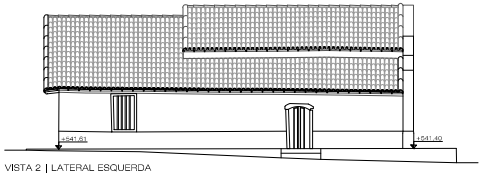
Governo do Estado de São Paulo
141



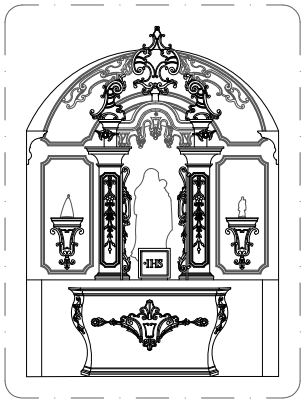
PLANTA | PAV. TÉRREO
ESCALA 1:100



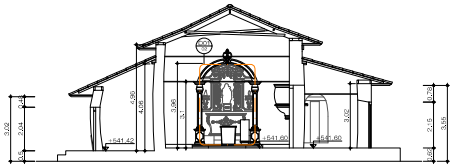
VISTA 1 | FRONTAL
ESCALA 1:100



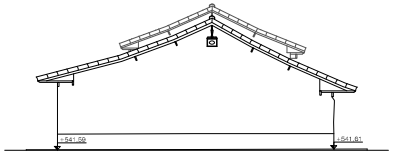
VISTA 2 | LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:100



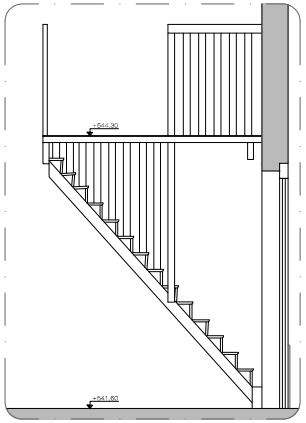
DETALHE 01 | RETÁBULO
ESCALA 1:25



CORTE AA
ESCALA 1:100



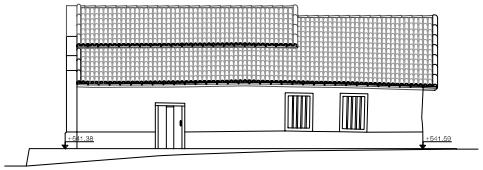
VISTA 3 | POSTERIOR
ESCALA 1:100



DETALHE 02 | CORO
ESCALA 1:25



CORTE BB
ESCALA 1:100



VISTA 4 | LATERAL DIREITA
ESCALA 1:100

NOTAS

MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
PROPRIETÁRIO
CNPJ: 52.580.453/0001-38

VANESSA KRAML
ARQUITETA RESPONSÁVEL
CAU: A77394-5

VK Arquitetura e Restauro
São Paulo | Brasil
Tel.: 55 11 99626-4760
www.arquitetura.com.br

Nº	DATA	MODIFICAÇÃO	NOME
00	02/2023	EMISSÃO	VK

Projetista: Vanessa Kraml
Desenhista: Vanessa Kraml
Data: 02/2023
Cliente: MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

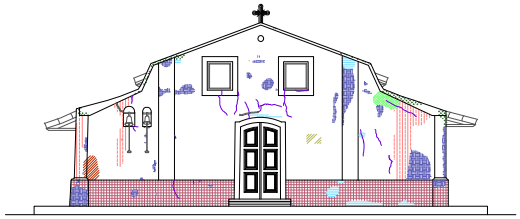
PROJETO BÁSICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Endereço da obra: Est. Dr. Hércules Carrogossi, 409 - Vale dos Escultores - Guararema - SP
CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
LEVANTAMENTO METRICO+ARQUITETÔNICO
PLANTAS, CORTES E FACHADAS
Escala: 1:100 | Data: 02/2023 | Status: RESTAURO
Arquivo: 1000x1828_102_RESP-ARQUITET_A
Título: LEV
Folha: 0002
Rev.: 00
Formato: A1
Folha: 02 – 05

SCECCAP202305108A

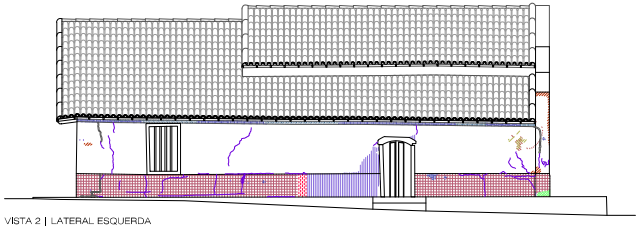
Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 17:10:41.
Documento Nº: 63872439-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63872439-181

SIGA

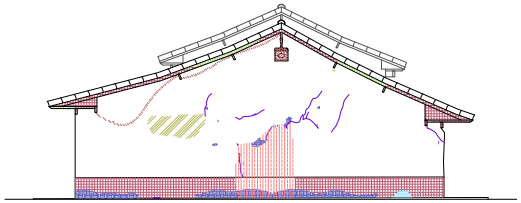
Governo do Estado de São Paulo
142



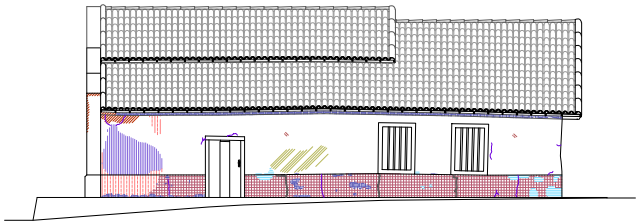
VISTA 1 | FRONTAL
ESCALA 1:75



VISTA 2 | LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:75



VISTA 3 | POSTERIOR
ESCALA 1:75



VISTA 4 | LATERAL DIREITA
ESCALA 1:75

LEGENDA | MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

- ALTERAÇÃO CROMÁTICA
- BOLHA
- COLONIZAÇÃO BIOLÓGICA
- CROSTA NEGRA
- DESTACAÇÃO ANTRÓPICA
- DEPÓSITO SUPERFICIAL
- DESAGREGAÇÃO
- DESCASCAMENTO DE PINTURA
- DESPLACAMENTO
- FISSURA
- FURO DE INSETO XILÓFAGO
- LACUNA
- MANCHA
- PERDA DE PARTES
- REPARO INADEQUADO
- TRINCA

NOTAS

Documento assinado digitalmente
govbr LUIZ RENATO DE PAULA
Data: 26/10/2022 15:09:46 -0300
Verifique em https://verificador.iti.br

MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
PROPRIETÁRIO
CNPJ: 52.580.453/0001-38

Documento assinado digitalmente
govbr VANESSA KRAML
Data: 31/01/2023 09:08:59 -0300
Verifique em https://verificador.iti.br

VANESSA KRAML
ARQUITETA RESPONSÁVEL
CAU: A77394-5

vk Arquitetura e Restauro
São Paulo | Brasil
Tel.: 55 11 99626-4760
www.arkrestauro.com.br

Nº	DATA	MODIFICAÇÃO	NOME
00	02/2023	EMISSÃO	

Arquitetura e Restauro
VK Arquitetura e Restauro

Título	Desenhista
Vanessa Kraml	
Verificação	Aprovação
Vanessa Kraml	
Escala	Data
00.000	02/2023

OBRA | DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

PROJETO BÁSICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Endereço da Obra
Estr. Dr. Hércules Garcia prol. 409 - Vale dos Escultores - Guararema - SP

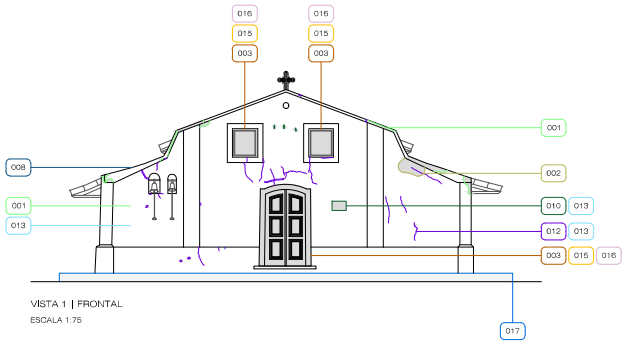
Título	MAP
CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA MAPEAMENTO DE DANOS FACHADAS	0003
Escala 1:75	Escala RESTAURO
Arquivo 1000x1500	100_RESUP_MDOAMP_A
Folha	03 – 05

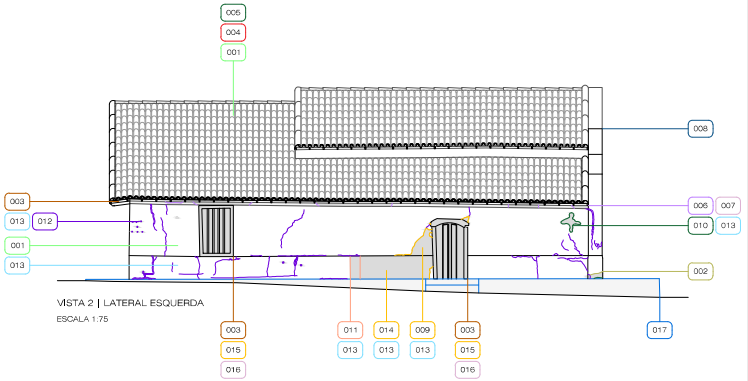
SCECCAP202305109A

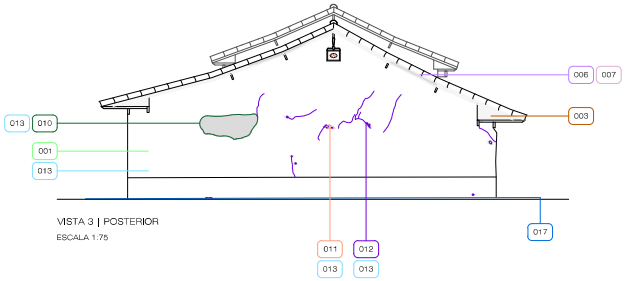
Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 17:12:06.
Documento Nº: 63872518-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63872518-181

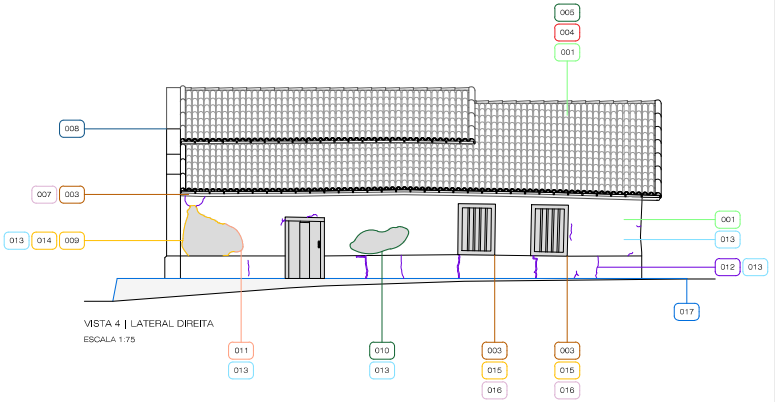
SIGA

Governo do Estado de São Paulo
143









PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

001 LIMPEZA

1 | Limpeza das fachadas e pisos a seco, com escovas de cerdas de macias;
2 | Remover resquícios de colonização biológica (colmeias, casulos e teias de aranha) com vassouras;
3 | Lavar os pisos com hidrojateamento a baixa pressão, com bico de aspersão tipo leque (abertura de 45º), com detergente neutro
4 | Lavar as telhas com água limpa e detergente neutro utilizando escovas de cerdas de nylon;
5 | Na persistência de crostas negras, aplicar emplastros com solução AB57.

002 DESINFECÇÃO

1 | Aplicar biocida.

003 DESINSETIZAÇÃO

1 | Deve ser executado por empresa especializada, a qual aplicará produto preservante.

PROCEDIMENTOS PARA TELHADOS

004 AMARRAÇÃO DAS TELHAS

1 | Amarrar as telhas nas ripas com fios de aço galvanizado.

005 HIDROFUGAÇÃO TELHAS

1 | Se necessário, aplicar hidrofugante nas telhas.

006 EXECUÇÃO DE PRÓTESES E NOVAS PEÇAS

1 | Executar próteses com material compatível nos elementos com perdas parciais (frechais e caibros);
2 | Confeccionar novas peças com material compatível para substituir as partes irrecuperáveis (cachorros e guarda-pós).

007 TRATAMENTO E PINTURA

1 | Decapar totalmente as partes em madeira com soprador térmico e espátulas de aço;
2 | Lixar as superfícies;
3 | Aplicar fundo preparador;
4 | Pintar com as cores encontradas em prospecção.

008 SISTEMA DE ESCOAMENTO

1 | Remover rufos existentes;
2 | Instalar novas peças: rufos pingadeira e rufos em "L";
3 | Aplicar selante nas cabeças dos parafusos.

PROCEDIMENTOS PARA ALVENARIAS

009 PREENCHIMENTO DE PARTES FALTANTES

1 | Preencher as lacunas existentes na taipa com argamassa de terra e cal (traço 5:1).

PROCEDIMENTOS PARA REVESTIMENTOS

010 REMOÇÃO DE ARGAMASSA INCOMPATÍVEL

1 | Remover argamassa manualmente com cautela utilizando talhadeiras e marretas;
2 | Aplicar argamassa compatível àquela original, à base de cal.

011 DESPLACAMENTOS

1 | Remover os trechos de argamassa desplacados com cautela utilizando talhadeiras e marretas;
2 | Aplicar argamassa compatível àquela original: à base de cal.

012 PERDAS, FISSURAS E TRINCAS

1 | Reintegrar fissuras, trincas e perdas de revestimento com argamassa à base de cal.

013 ACABAMENTO

1 | Aplicar tinta à base cal nas cores encontradas em prospecção.

PROCEDIMENTOS PARA SÓCOLO

014 PREENCHIMENTO DE PARTES FALTANTES

1 | Demolir todo o sócalo executado com argamassa de cimento;
2 | Construir novo sócalo com argamassa à base de cal;
3 | Revestir com argamassa à base de cal.

PROCEDIMENTOS PARA ESQUADRIAS

015 PREENCHIMENTO DE PEÇAS EM MADEIRA

1 | Preencher pequenas perdas, fissuras e trincas com massa de obturação para madeira;
2 | Nivelar as superfícies através de lixamento.

016 TRATAMENTO E PINTURA

1 | Decapar totalmente as partes em madeira com soprador térmico e espátulas de aço;
2 | Lixar as superfícies;
3 | Aplicar fundo preparador;
4 | Pintar com as cores encontradas em prospecção.

PROCEDIMENTOS PARA PISOS EXTERNOS

017 REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ERRÔNEAS

1 | Realizar sondagens para verificar se existe um calçamento antigo sob o existente;
2 | Demolir todo o piso em cimento, escadaria e escadas;
3 | Executar novo piso com Pedra Miracema Serrada, cor cinza, de 47 x 47 cm, assentadas com cimento.
(Ver Prancha 05/05)

NOTAS

govbr Documento assinado digitalmente
LUIZ RENATO DE PAULA
Data: 26/10/2022 15:59:45-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

MITRA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES
PROPRIETÁRIO
CNPJ: 52.580.453/0001-38

govbr Documento assinado digitalmente
VANESSA KRAML
Data: 26/10/2022 16:00:09-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

VANESSA KRAML
ARQUITETA RESPONSÁVEL
CAU: A277394-5

VK Arquitetura e Restauro
São Paulo | Brasil
Tel.: 55 11 99676-4760
www.arquiteturavk.com.br

Nº	DATA	MODIFICAÇÃO	NOME
Arquiteto		VK Arquitetura e Restauro	
Projeto		Desenhista	Vanessa Kraml
Escala	00.000	Verificação	Vanessa Kraml
Data	02/2023		

PROJETO BÁSICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Estr. Dr. Hércules Camargoed, 409 - Vale dos Escultores - Guararema - SP

CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
FACHADAS

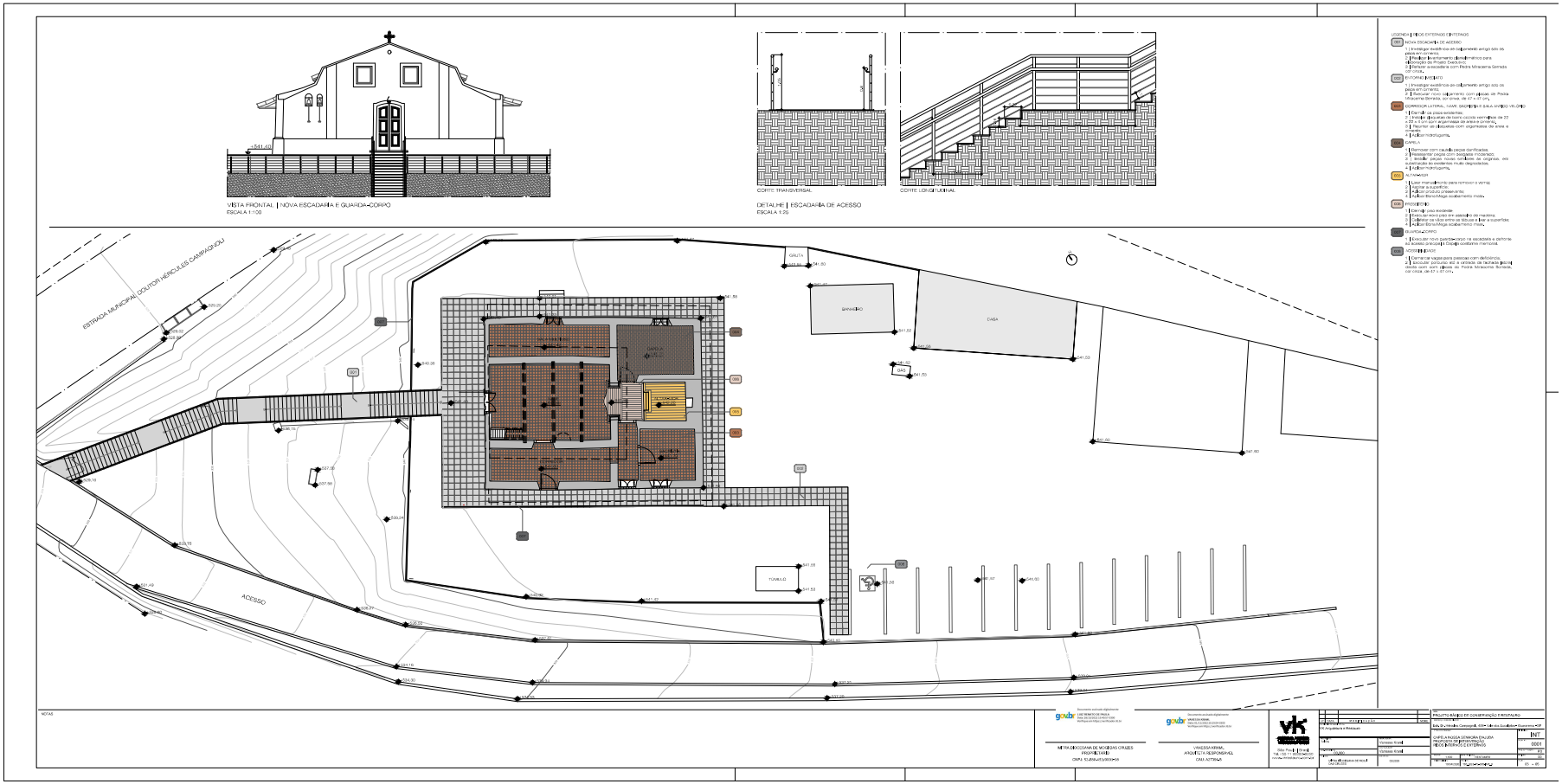
ESCALA	1:75	ASSUNTO	RESTAURO
ARQUIVO	1000x1828	100_RESP-ARH-FT_A	
FOLHA		MAP	
		0004	
REVISÃO		R0	
FOLHA		A	
		04 — 05	

SCECCAP202305110A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 17:13:01.
Documento Nº: 63872591-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63872591-181

SIGA

Governo do Estado de São Paulo
144



SCECCAP202305111A

Autenticado com senha por VALERIA GONZAGA MAGALHÃES - Assessor Técnico II / UPPH/NAA-AUTUADOS - 31/01/2023 às 17:13:51.
Documento Nº: 63872643-181 - consulta à autenticidade em https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=63872643-181

SIGA